

# Clipping

# Copolad

**Fortaleza, de 20/04/2023 a 04/05/2023**

**Evento internacional discutirá no Ceará vulnerabilidades da política sobre drogas. Gestores de países da América Latina, Caribe e Europa estarão presentes**

#Evento [seguranca@svm.com.br](mailto:seguranca@svm.com.br)

# Por ações eficazes



Um evento internacional discutirá, em Fortaleza, na próxima semana, as vulnerabilidades da política sobre drogas do Brasil. Gestores de países da América Latina, Caribe e Europa estarão presentes.

O seminário “Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos” será promovido pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (Copolad III), entre os dias 24 e 26 de abril (da próxima segunda à quarta-feira), no Marina Park Hotel.

O intuito do Seminário, segundo a organização do evento, é contribuir para uma abordagem integral da política de drogas, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas

mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis.

“É importante nos basearmos nas melhores práticas internacionais, alinhadas à promoção dos direitos humanos, acesso a direitos e às necessidades das populações mais vulneráveis. Conhecer as experiências de outros países, adaptando-as à realidade local, também permite que nos antecipemos aos desafios inerentes ao enfrentamento de uma questão tão complexa como o tráfico de drogas”, afirma a secretária da Senad, Marta Machado.

O diretor da Copolad, Javier Sagredo, acredita que é necessário substituir a lógica ofensiva de violência com práticas alinhadas aos direitos humanos: “O encontro tem como objetivo repensar as políticas de drogas da América Latina e Caribe buscando soluções inovadoras para a questão, com políticas nas comunidades e com as pessoas

**O intuito do Seminário é discutir políticas públicas mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis**

que delas vão se beneficiar, ouvindo e valorizando as suas competências, passando de uma lógica de controle territorial para o desenvolvimento de alternativas lícitas”.

#### Programação

A abertura do Seminário, no dia 24, às 9h, terá a

participação da secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Marta Machado; da secretária de Proteção Social do Ceará (SPS), Onélia Santana; e da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas de Espanha (FIIA-PP), representada por Peggy Martinello.

Marta Machado, participará das sessões “Territorialização, Desenvolvimento e Comunidades Vulneráveis” e “Microtráfico: desafios e respostas efetivas na América Latina e Caribe”.

Tamires Sampaio, coordenadora do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pro-nasci) do MJSP, também participará de uma sessão de discussão sobre desafios e respostas ao microtráfico.

Leia o conteúdo completo em [diariodonordeste.verdesmares.com.br](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br)

Tráfico de drogas e atuação estatal serão discutidos no seminário

## SEMINÁRIO

# Fortaleza recebe evento internacional sobre territórios urbanos e políticas contra drogas

O Seminário “Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos”, será realizado a partir de hoje até a próxima quarta-feira, 26, no Marina Park Hotel, em Fortaleza. O evento pretende reunir gestores público e técnicos de países de América Latina, Caribe e Europa, além de membros da academia e sociedade civil para discutir uma abordagem integral da política contra as drogas. A ideia é debater formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes que a “repressão policial” aos

entorpecentes, de forma a amparar grupos mais vulneráveis.

A abertura do evento contará com a presença da secretária nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do MJSP, Marta Machado; da secretária da Proteção Social do Governo de Ceará, Onélia Santana; e da diretora de Administração Pública e Assuntos Sociais da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (Fiapp), da Espanha, Peggy Martinello; entre outras autoridades. (Cristina Brito)

# Seminário de prevenção às drogas reúne representantes de 23 países

**| SEGURANÇA |** Evento terá três dias de programação e tem como foco a troca de experiências internacionais na resposta ao tráfico de drogas

DIVULGAÇÃO/HANNAH RODRIGUES



EVENTO reúne representantes de 23 países no Marina Park Hotel

## LUCIANO CESÁRIO

luciano.cesario@opovo.com.br

O combate ao tráfico de drogas com ações menos repressivas e mais alinhadas aos direitos humanos está no centro das discussões de um seminário internacional realizado no Marina Park Hotel, em Fortaleza. Com programação até a próxima quarta-feira, 26, o evento "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos" reúne gestores governamentais e especialistas de 23 países da Europa, Caribe e da América Latina, além de representantes da sociedade civil e da academia.

Na abertura do seminário, realizado nesta segunda-feira, 24, os participantes abordaram propostas de intervenção territorial com foco na prevenção do tráfico de drogas na periferia dos grandes centros urbanos. Na Capital cearense, o problema é potencializado pela presença das facções criminosas, cujos chefes cooptam jovens de famílias carentes para atuarem nos baixos escalões dos grupos.

O diretor do Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (Copolad), Javier Sagedo, destacou que a realidade enfrentada em Fortaleza serve como ponto de partida para a articulação de processos comunitários que, no futuro, sejam exemplo de boas práticas no combate ao comércio ilegal de entorpecentes para intercâmbio de ações dentro e fora do Brasil.

"É importante que essa discussão aconteça aqui [em Fortaleza], porque estamos bem perto do problema. Sabendo que ele [o problema] existe, cabe a nós e ao Poder Público acompanhar a construção de políticas públicas de baixo para cima, trazendo as comunidades para o protagonismo das soluções", frisou Sagedo.

A lógica de repressão policial, na visão do diretor, precisa ser substituída por políticas públicas mais

humanas, fortalecimento dos territórios e desenvolvimento de processos para a inclusão econômica de famílias vulneráveis. "A intervenção atual é muito punitiva. Temos que pensar uma política diferente, que envolva aspectos sociais, econômicos e culturais".

Sagedo acrescenta que o combate efetivo ao tráfico passa diretamente por uma discussão mais ampla sobre regulação das drogas, estratégias de perseguição econômica contra o narcotráfico e territorialização de políticas públicas.



***A intervenção atual é muito punitiva. Temos que pensar uma política diferente, que envolva aspectos sociais, econômicos e culturais"***

Javier Sagedo, diretor do Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia

# Política de drogas e vulnerabilidades: evento promove vivência no Moura Brasil

**| COMUNIDADE |** Evento internacional realizou visita à Comunidade Moura Brasil para conectar metodologia técnica, política pública e potencial social

**SARA OLIVEIRA**

saraoliveirajornalista@gmail.com

Rogério Gomes, 20, nem imagina que quando ele compra bebidas do depósito do vizinho para revender para outros vizinhos está ajudando a tornar a Comunidade Moura Brasil, em Fortaleza, mais sustentável. Essa é uma das perspectivas discutidas durante o seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos", que reúne representantes de diferentes países e eixos de atuação na política contra as drogas. Entre os objetivos do encontro está a conexão entre metodologia de atuação, políticas públicas e potencial social.

Uma das atividades do seminário ontem, 25, foi a vivência

"Andanças na Comunidade", que levou os participantes a visitarem pontos do bairro onde Rogério vive desde 2021. "Sei que o que eu faço movimenta dinheiro, porque entra e sai todo dia", disse sobre o fluxo de vendas.

Após dois dias de compartilhamento de informações e experiências, os participantes do seminário saíram do hotel onde as atividades acontecem. Eles cruzaram a avenida Presidente Castelo Branco, conhecida como Leste Oeste, subiram a escada que leva aos caminhos do Moura Brasil e percorreram parte da rua que, assim como muitas da periferia fortalezense, exibe muita gente na calçada, diferentes comerciantes, lixo, entulho e pessoas em situação de rua.

Entre olhares de surpresa, sorrisos e alguns pedidos de ajuda, os participantes do seminário estavam dentro de um

dos territórios sobre os quais discutem. "Essa vivência é para conectar pessoas de realidades diferentes. Um encontro que pensa territorialização, não poderia acontecer sem viver uma experiência de território", afirmou Leonardo Rodrigues, da Casa da Sopa, entidade que trabalha há décadas com pessoas em situação de rua e organizou a vivência. Guias locais atendidos pela Casa foram encarregados de orientar, comentar e mostrar a realidade de onde vivem. Leonardo destaca a importância de conectar as pessoas que trabalham políticas contra as drogas e os territórios vulneráveis, que são cheios de potencialidades. "Nós pensamos que a vivência mostra as fortalezas dentro da vulnerabilidade", afirma.

O seminário é realizado dentro do Copolad III, programa internacional que promove diálogo

FCO FONTENELE



**PARTICIPANTES** de seminário visitaram o Moura Brasil

técnico e a cooperação entre a União Europeia e os países da América Latina e do Caribe sobre as políticas de drogas. Os países convidados incluem Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras,

México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal.

## Podemos combater as drogas de forma mais eficaz?



### Raquel da Silva Barros

[raquel.dasilva@ext.copolad.eu](mailto:raquel.dasilva@ext.copolad.eu)

Coordenadora da Rede  
Americana de Intervenções em  
Situações de Sofrimento Social  
(RAISSS - América Latina)

A Cracolândia se espalhou. Isso é resultado de políticas que defendem medidas como demolição de casas e expulsão de pessoas – atos ostensivos de violência que não levam em conta problemas de saúde pública.

Como comentou o ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, lidar com as vulnerabilidades relacionadas às drogas é uma questão de saúde pública, não de violência. Saúde e desenvolvimento entendidos em sentido lato e a partir do olhar sobre os determinantes sociais e o desenvolvimento sustentável, além de elementos dos quais depende a coesão social.

Em um país desigual, os impactos negativos do uso e do tráfico de drogas atingem, com maiores consequências, os grupos mais vulneráveis em contextos de pobreza e marginalidade. Devido às dificuldades em obter tratamento de qualidade, pessoas pobres, com problemas de dependência no Brasil, correm mais riscos de perder seus bens, serem criminalizadas, não encontrar trabalho ou ser vítimas de violência e discriminação.

É possível implementar políticas de drogas mais efetivas que contemplem os atingidos sem tutelas? Existe outro modelo de intervenção judicial e policial no microtráfico, que envolva a promoção de alternativas às pessoas antes da prisão? Como evitar a reincidência por meio da reinserção social e econômica?

Essas e muitas outras questões serão debatidas em Fortaleza, de 24 a 26 de

abril, em um seminário internacional, promovido pela Agência Brasileira de Medicamentos (Senad) e pelo Programa Copolad de Cooperação em Drogas. O evento terá discussões técnicas visando contribuir para a criação de políticas de drogas mais eficazes e humanas.

Muitas vezes desejam melhorar as políticas de drogas para reduzir seu impacto e adaptá-las aos novos tempos, em um momento em que esse mercado está mais dinâmico e rico do que nunca. É necessário direcionar o olhar para os protagonistas do narcotráfico ao invés de criminalizar aqueles que são vítimas de um sistema. Perdemos muito tempo buscando soluções pelas vias policiais e judiciais que não estão surtindo efeito. Por que não discutir alternativas? ■

#CEARÁ

#MULHERES

# Elmano recebe do ministro Flávio Dino equipamentos de segurança pública

São 16 viaturas, sendo oito para as Patrulhas Maria da Penha, quatro destinadas às Delegacias de Defesa da Mulher, além de quatro carros descaracterizados para os setores de inteligência policial, somando mais de R\$ 2,3 milhões em investimentos

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, esteve ontem (26) em Fortaleza participando da entrega de equipamentos do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci 2). A ação do Governo Federal é focada no fortalecimento dos serviços de inteligência e do combate à violência doméstica e de gênero.

Os equipamentos têm o objetivo de aprimorar as atividades de investigação policial, atendimento qualificado às mulheres vítimas de violência e acompanhamento de medidas protetivas de urgência no Estado.

A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) também recebeu 119 pistolas 9x19mm e nove drones.

## Parceria

O governador Elmano de Freitas destacou a parceria entre o Estado e o Governo Federal: "Sabemos que temos um grande desafio no Ceará, no Brasil, que é a segurança pública. A presença do Ministro da Justiça no nosso Estado simboliza a nossa condição de termos diálogo e ação em comum do Governo do Estado com o Governo Federal, concretizado aqui na disponibilização de viaturas para a nossa inteligência, seja da Polícia Militar, especialmente no combate à violência contra as mulheres, da nossa Polícia Civil. Temos um novo momento no Brasil, em que nós temos os entes federados de mãos dadas para enfrentar um grande desafio que há na sociedade, que é garantir segu-



A solenidade foi no Palácio da Abolição e reuniu vários políticos

rança pública ao nosso povo".

O ministro Flávio Dino falou: "Saibam que o Governo Federal está atento e presente, próximo, integrado. E esta é a receita pela qual nós temos êxito. Nós estamos hoje especificamente aqui numa ação de lançamento do Pronasci 2, com ações no eixo de combate à violência contra a mulher. Além das viaturas, haverá novas Casas da Mulher, como quer o governador com a meta de ter dez casas

**2,3**mi  
**DE INVESTIMENTOS**  
no combate à violência doméstica e de gênero

da mulher funcionando no estado do Ceará. Nós estamos também aqui para acentuar a importância de que, além do Governo do Estado, as prefeituras também possam participar dos nossos editais, para que possamos fazer uma ação coordenada de combate à violência e à ação da criminalidade no Brasil".

Também participaram do evento: a senadora Augusta Brito; a vice-governadora do Estado, Jade Romero; a primeira-dama,

Lia Freitas; a coordenadora do Pronasci, Tamires Sampaio; o secretário nacional de Segurança Pública, Tadeu Alencar; o presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, deputado Evandro Leitão; além de deputados estaduais, prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, autoridades da segurança pública e representantes de movimentos sociais.

## Drogas

O Ceará vai participar de projeto-piloto do Governo Federal na política sobre drogas. Para isso, esteve em Fortaleza a secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), Marta Machado.

A reunião foi com a secretária da Proteção Social do Estado, Onélia Santana, para alinhar as práticas desenvolvidas nos âmbitos nacional e estadual e aprimorar as políticas públicas sobre drogas.

"Uma reunião muito frutífera para pensar o fortalecimento dos programas junto ao Governo Federal. Como o Governo Federal pode apoiar o Ceará trazendo, especialmente, programas de prevenção ao uso de drogas e de prevenção à violência nas escolas e junto às famílias. Tivemos grandes ideias de como fortalecer e tornar o Ceará um dos estados piloto do nosso programa de prevenção na Senad", disse a secretária Marta Machado.

O grupo da SPS/CE ressaltou as políticas e os programas realizados pelo Governo do Ceará.

## “ESTAMOS RECONSTRUINDO A ÁREA DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS”

Nova secretária nacional de Políticas sobre Drogas defende que abordagem das questões relativas a narcóticos precisa ser transversal



SARA OLIVEIRA  
saraoliveirajornalista@gmail.com

**M**arta Machado é a titular da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP). Doutora em Direito e com experiência acadêmica e de atuação em áreas de direitos humanos, ela destaca a necessidade de reconstruir principalmente as ações de prevenção ao uso de drogas no Brasil.

Fortalecimento da comunidade, visão integrada entre setores e secretarias que passam a política sobre drogas, monitoramento de dados, fomento das organizações da sociedade civil e qualificação das ações penais. Essas são algumas das prioridades para a Senad no novo Governo Federal.

Marta esteve em Fortaleza participando do Seminário “Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos”, que reuniu gestores públicos e de iniciativas sociais de países da América Latina e do Caribe. A programação, que identifica demandas e oportunidades nos territórios vulneráveis, incluiu uma vivência dos participantes no bairro Moura Brasil, na Capital, próximo ao grande hotel onde o evento foi realizado. Conectar, vincular, olhar com outros olhos. As políticas públicas sobre drogas, para Marta, precisam estar perto das pessoas e se antever ao vício, à criminalidade e ao efeito devastador na Saúde.

### O POVO - Como você encontrou a Senad em 2023?

**Marta Machado** - Encontramos a Secretaria quase desmontada. Em 2019 (início do Governo Jair Bolsonaro), houve uma divisão que consideramos ultrapassada: o Ministério da Justiça só trabalhava com a redução de oferta, ou seja, questões ligadas ao microtráfico. E todo o sistema de prevenção foi para o Ministério da Cidadania.

Assim, a gente deixou de ter a visão integral da política sobre drogas, que precisa da Saúde, da Educação, da Assistência Social, da Cultura e dos órgãos de repressão. A Senad é o órgão que coloca todos esses setores para conversar. Dividida, ela perdeu a capacidade de articulação.

Estamos agora, no Ministério da Justiça (e Segurança Pública, pasta cujo titular é o ex-governador do Maranhão, Flávio Dino), reconstruindo toda a área de prevenção, que estava praticamente arrasada. Foi reduzida a um único tipo de oferta, que eram as comunidades terapêuticas, mas tem um outro leque de serviços que foi descontinuado.

### O POVO - Quais são as novas apostas da Secretaria?

**Marta Machado** - Programas escolares. Existem dois programas internacionais, acompanhados há 30 anos, que foram trazidos e adaptados para o Brasil. Um para crianças menores, do ensino fundamental, e outro para a 8ª série, que já é para adolescentes. São os programas “Elos” e “Tamo Junto”.

Há muitas evidências de que a aplicação desses programas nas escolas gera resultados concretos e significativos, tanto para a redução do abuso do uso de álcool e drogas, como prevenção de comportamentos violentos.

São programas que fortalecem as comunidades escolares e geram um ambiente de confiança nas escolas. E como eles são justamente para atacar fatores de risco social e fatores protetivos, onde está o fortalecimento comunitário, (eles) são interessantes. Com a crise atual das escolas (ataques coordenados), a gente acha urgente disseminar esses programas nos estados e municípios.

### Ações

Os programas Escolares “Elos” e “Tamo Junto”, do Senad, foram adaptados para o Brasil e deverão ser atualizados para implementação.

### Focos

Alguns grupos são considerados prioritários nas ações da Senad: mulheres, populações indígena, negra e periférica, crianças e adolescentes e pessoas em situação de rua

### O POVO - A adaptação dos programas precisa ser bem minuciosa? Dadas as tantas diferenças culturais pelo País.

**Marta Machado** - Eles foram adaptados em 2013 (Governo Dilma Rousseff), traduzidos para conversar com o público das escolas. Agora voltamos a aplicar e monitorar, com o desafio da realidade que muda tanto, das redes sociais... também será desafio implantar, monitorar e ver as mudanças que precisam ser feitas.

Nós acabamos de inaugurar um programa piloto “Tô de Boa”, com 200 jovens em uma comunidade com o pior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Rio de Janeiro. Oferecemos contra-turno escolar, bolsa para o jovem... a bolsa faz toda a diferença para esse jovem permanecer. As atividades são escolhidas por eles, que definiram hip hop, futebol e capoeira.

**HÁ MUITAS EVIDÊNCIAS DE QUE A APLICAÇÃO DE PROGRAMAS NAS ESCOLAS GERA RESULTADOS CONCRETOS E SIGNIFICATIVOS, TANTO PARA A REDUÇÃO DO ABUSO DO USO DE ÁLCOOL E DROGAS, COMO PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTOS VIOLENTOS”**

Tem ainda algumas oficinas profissionalizantes, como uma voltada para cabelos. Todos os jovens têm aquele cabelo bem estiloso, supertransado. Eles aprendem a fazer o que gostam, isso é uma construção deles como protagonistas do programa que irão seguir. E quem ministra as oficinas são pessoas da própria comunidade.

Estamos estudando como nacionalizar esse programa ou fortalecer iniciativas semelhantes, com foco na juventude. Não é só entrar com a repressão, a gente precisa oferecer alternativas lícitas para populações que têm risco de se envolver em atividades criminosas. A gente sabe que as facções criminosas têm um apelo muito grande em jovens com pouca perspectiva.

### O POVO - Falando em evidências, temos números e dados que retratam a situação atual do Brasil em relação às drogas?

**Marta Machado** - Estamos reconstruindo, através da diretoria de pesquisa da Senad, o Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas. Para que tenhamos dados para formular a política. Isso é muito marcante, porque temos muitos programas que precisam ser monitorados, para que a gente possa entender o que funciona.

É uma área muito complexa, as necessidades de cada pessoa também são algo complexo. O estado tem de estar o tempo inteiro diversificando o tipo de serviço prestado. Então, a gente volta a impulsionar pesquisas para pensar quais são as ofertas a serem feitas.

### O POVO - Você destacou o papel da Senad na articulação, principalmente com as organizações da sociedade civil. Qual o peso desse setor na política sobre drogas?

**Marta Machado** - Lançamos alguns editais para fortalecimento dessas organizações, que trabalham com coletivos, com projetos de reinserção social. Decidimos trabalhar com alguns grupos vulnerabilizados, que muitas vezes são assistidos por essas organizações: mulheres, população indígena, população negra e periférica, crianças e adolescentes, e população de rua.

Já lançamos essa estratégia para mulheres, com um edital de R\$ 1,5 milhão. Em agosto, lançaremos a segunda leva de edital, totalizando R\$ 6 milhões.



### EDITAL

A Senad deverá publicar, em agosto, edital no valor de R\$ 6 milhões para atuação das organizações da sociedade civil





Por  
**Raquel Barros**

## **Drogas no séc. XXI: olhar mais humano e eficaz**

Neste momento, em Fortaleza, mais de uma centena de gestores públicos estão debatendo como enfrentar um dos grandes desafios do século: os efeitos tóxicos que o narcotráfico, o uso de drogas e as receitas desenvolvidas para lidar com elas produzem em nossas comunidades. Especialmente nos mais pobres.

Confúcio dizia que “enquanto o sábio aponta para a Lua, o tolo olha para o dedo”. Ao lidar com drogas, muitas vezes olhamos para o dedo. Nestes dias, representantes de governos da América Latina, Caribe e Europa estão tentando olhar para a Lua e abrir um debate mais complexo e abrangente.

Os desafios precisam ser enfrentados não apenas a partir da interdição e punição, mas também da busca de respostas integrais aos vínculos das pessoas e comunidades com as drogas em aspectos-chave como: ampliação do acesso aos serviços de saúde (incluindo intervenções que reduzam danos e riscos), acompanhamento das pessoas atingidas e abertura canais de inclusão social e econômica. Um desafio coletivo.

O encontro é promovido pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) e pelo Programa Europeu de Cooperação em Drogas (Copolad III) e está discutindo em profundidade as respostas para essas questões que envolvem aspectos fundamentais de defesa do interesse comum, governança, democracia, prosperidade e desenvolvimento dos territórios.

Entre os desafios estão: Por que as pessoas participam das redes de microtráfico? Como recuperar espaços ocupados para a convivência e o interesse comum? O que fazer com presídios saturados de atores menores do microtráfico? Como raça, gênero ou pobreza cruzam as dimensões do uso e tráfico de drogas? Que resposta as comunidades e grupos mais vulneráveis precisam das políticas públicas para construir soluções efetivas em conjunto? E o mais importante: queremos uma sociedade coesa e solidária com todos dentro ou o contrário?

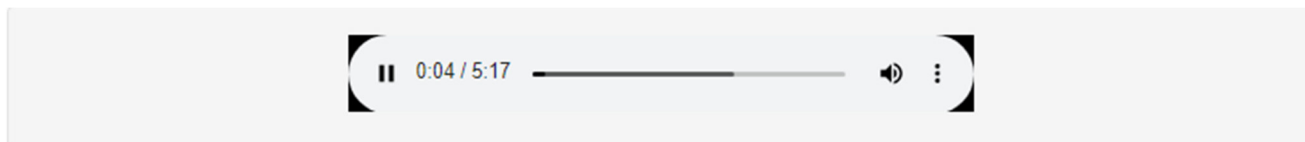
São necessárias visões e resoluções integrais, que cheguem às comunidades com modelos de intervenção que resolvam muitos desafios do desenvolvimento sustentável. Isso exige um olhar “voltado para a Lua”, que pode colocar muitos dos que hoje estão à margem no caminho do progresso e garantir a defesa dos interesses de todos.

Raquel da Silva Barros é coordenadora da Rede Americana de Intervenções em Situações de Sofrimento Social (Raiss) – América Latina

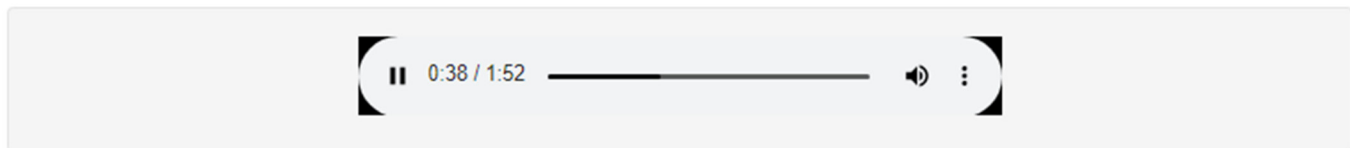
**Queremos uma sociedade coesa e solidária com todos dentro ou o contrário?**

**Programa de cooperação sobre política de drogas na América Latina. Entrevista  
com Raquel Barros, diretora da Copolad.**

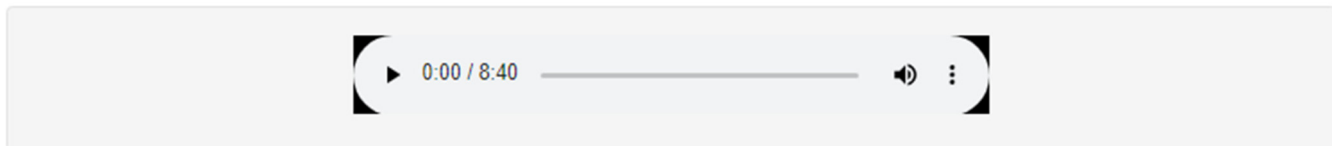
4/24/2023 | RÁDIO JOVEMPAN NEWS 92.9 FM/FORTALEZA



**Seminário debate as vulnerabilidades territoriais das políticas sobre drogas -  
Secretária Nacional de Políticas , Marta Machado - Parte I**  
4/26/2023 | RÁDIO BANDNEWS FM 101,7 FM/FORTALEZA



**Seminário debate as vulnerabilidades territoriais das políticas sobre drogas -  
Secretária Nacional de Políticas , Marta Machado - Parte II**  
4/26/2023 | RÁDIO BANDNEWS FM 101,7 FM/FORTALEZA



**Evento Internacional discute vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas; Diretor da COPOLAD, Javier Sagredo deu mais informações**  
4/25/2023 | BAND CIDADE/TV BANDEIRANTES/FORTALEZA



**Fortaleza sedia evento que discute políticas públicas no enfrentamento ao tráfico de drogas - Entrevista com o Diretor do COPOLAD, Javier Sagredo**

4/25/2023 | DESTAQUES/TV OTIMISTA/FORTALEZA





**Drogas e outras vulnerabilidades são temas de seminário em Fortaleza**  
4/26/2023 | BALANÇO GERAL CE/TV RECORD/FORTALEZA





**Seminário Drogas, vulnerabilidades e territórios acontece em Fortaleza ; Dir. Geral do Copolad, Ravier Sagredo, da mais detalhes**  
4/26/2023 | DESTAQUES/TV OTIMISTA/FORTALEZA



**Seminário debate o enfrentamento do problema com as drogas**  
4/27/2023 | BALANÇO GERAL CE/TV RECORD/FORTALEZA



# Evento internacional discutirá vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas

4/20/2023 | PORTAL ETCETERA/FORTALEZA

## Evento internacional discutirá vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas

Seminário promovido pela Senad/MJSP e pela União Europeia irá debater intervenção territorial e abordagens multidimensionais na prevenção do envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas.

📅 abril 20, 2023 ⌚ 15:25 🕒 Cotidiano



### Compartilhar

A troca de experiências internacionais na prevenção ao envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas é o principal objetivo do seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos", que a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP) promove em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III).

O evento, que ocorrerá entre 24 e 26 de abril, no Marina Park, em Fortaleza (CE), vai reunir gestores governamentais e técnicos de países da América Latina, Caribe e Europa, além de membros da academia e sociedade civil. O intuito é contribuir para uma abordagem integral da política de drogas, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis.

A abertura, no dia 24, às 09 horas, terá a participação da secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Marta Machado; do Governo de Ceará, com Onélia Santana – Secretária de Proteção Social; e da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas de Espanha (FIAPP), representada por Peggy Martinello.

A relevância do evento como espaço de articulação e oportunidade para o reposicionamento do Brasil na

discussão mundial sobre a temática de drogas é enfatizada por Marta Machado. "É importante nos basearmos nas melhores práticas internacionais, alinhadas à promoção dos direitos humanos, acesso a direitos e às necessidades das populações mais vulneráveis. Conhecer as experiências de outros países, adaptando-as à realidade local, também permite que nos antecipemos aos desafios inerentes ao enfrentamento de uma questão tão complexa como o tráfico de drogas", diz a secretária da Senad.

Javier Sagredo, diretor do COPOLAD, reforçou a necessidade de substituir a lógica ofensiva de violência com práticas alinhadas aos direitos humanos. "O encontro tem como objetivo repensar as políticas de drogas da América Latina e Caribe buscando soluções inovadoras para a questão, com políticas nas comunidades e com as pessoas que delas vão se beneficiar, ouvindo e valorizando as suas competências, passando de uma lógica de controle territorial para o desenvolvimento de alternativas lícitas", destacou.

### Programação

A secretária da Senad, Marta Machado, participará das sessões "Territorialização, Desenvolvimento e Comunidades Vulneráveis" e "Microtráfico: desafios e respostas efetivas na América Latina e Caribe". Tamires Sampaio, coordenadora do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) do MJSP, também participará de uma sessão de discussão sobre desafios e respostas ao microtráfico. Este encontro também tem o objetivo de gerar reflexões, recomendações e insumos para o diálogo político do Mecanismo de Coordenação e Cooperação UE-CELAC sobre drogas, tendo em vista sua Reunião de Alto Nível agendada para o mês de agosto na Espanha.

Representantes de outras instituições brasileiras também estarão presentes, além de especialistas de países da América Latina, Caribe e União Europeia, bem como representantes de organismos internacionais como o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) e a Global Initiative Against Transnational Organized Crime.

Sessões de discussão e workshops trarão temas como a relação entre as drogas e as populações mais vulneráveis, vida nas ruas, redução de riscos e danos, serviços de atenção, acompanhamento e cuidado, desigualdades de gênero, raça e etnia, inclusão social e econômica, territorialização de políticas públicas, abordagens comunitárias e processos de inclusão econômica.

Os países convidados incluem Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trindade e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal.

### Sobre o Copolad

O Copolad III é um programa de cooperação internacional que promove o diálogo técnico e a cooperação entre a União Europeia e os países da América Latina e do Caribe sobre políticas de drogas. Financiado pela União Europeia, o programa é liderado pela Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIAPP), em consórcio com a Organização Internacional Italo-Latino-Americana (IILA) e em colaboração com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA).

### Serviço:

Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos"

Dias: 24, 25 e 26 de abril

Horários: a partir das 09h (no dia 24) e a partir das 08h30 (dias 25 e 26)

Local: Marina Park Hotel (Av. Pres. Castelo Branco, 400 – Moura Brasil)

Foto: Getty Images / Dmitrii balanov

## Evento internacional discute vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas



Por Lauriberto Carneiro Braga · abril 20, 2023

A troca de experiências internacionais na prevenção ao envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas é o principal objetivo do seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos", que a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP) promove em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III).



Foto: Antonello/Divulgação

O evento, que ocorrerá entre 24 e 26 de abril, no Marina Park, em Fortaleza (CE), vai reunir gestores governamentais e técnicos de países da América Latina, Caribe e Europa, além de membros da academia e sociedade civil. O

intuito é contribuir para uma abordagem integral da política de drogas, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis.

A abertura, no dia 24, às 09 horas, terá a participação da secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Marta Machado, do Governo de Ceará, com Ornélia Santana - Secretária de Proteção Social e da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas de Espanha (FIIAPP), representada por Peggy Martinello. A relevância do evento como espaço de articulação e oportunidade para o reposicionamento do Brasil na discussão mundial sobre a temática de drogas é enfatizada por Marta Machado. "É importante nos basearmos nas melhores práticas internacionais, alinhadas à promoção dos direitos humanos, acesso a direitos e às necessidades das populações mais vulneráveis. Conhecer as experiências de outros países, adaptando-as à realidade local, também permite que nos antecipemos aos desafios inerentes ao enfrentamento de uma questão tão complexa como o tráfico de drogas", diz a secretária da Senad. Javier Sagredo, diretor do COPOLAD, reforçou a necessidade de substituir a lógica ofensiva de violência com práticas alinhadas aos direitos humanos. "O encontro tem como

objetivo repensar as políticas de drogas da América Latina e Caribe buscando soluções inovadoras para a questão, com políticas nas comunidades e com as pessoas que delas vão se beneficiar, ouvindo e valorizando as suas competências, passando de uma lógica de controle territorial para o desenvolvimento de alternativas lícitas", destacou. Programação A secretária da Senad, Marta Machado, participará das sessões "Territorialização, Desenvolvimento e Comunidades Vulneráveis" e "Microtráfico: desafios e respostas efetivas na América Latina e Caribe". Tamires Sampaio, coordenadora do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) do MJSP, também participará de uma sessão de discussão sobre desafios e respostas ao microtráfico. Este encontro também tem o objetivo de gerar reflexões, recomendações e insumos para o diálogo político do Mecanismo de Coordenação e Cooperação UE-CELAC sobre drogas, tendo em vista sua Reunião de Alto Nível agendada para o mês de agosto na Espanha. Representantes de outras instituições brasileiras também estarão presentes, além de especialistas de países da América Latina, Caribe e União Europeia, bem como representantes de organismos internacionais como o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) e a

Global Initiative Against Transnational Organized Crime. Sessões de discussão e workshops trarão temas como a relação entre as drogas e as populações mais vulneráveis, vida nas ruas, redução de riscos e danos, serviços de atenção, acompanhamento e cuidado, desigualdades de gênero, raça e etnia, inclusão social e econômica, territorialização de políticas públicas, abordagens comunitárias e processos de inclusão econômica. Os países convidados incluem Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal. Sobre o Copolad O Copolad III é um programa de cooperação internacional que promove o diálogo técnico e a cooperação entre a União Europeia e os países da América Latina e do Caribe sobre políticas de drogas. Financiado pela União Europeia, o programa é liderado pela Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIIAPP), em consórcio com a Organização Internacional Ítalo-Latino-Americana (IILA) e em colaboração com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e o Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência (EMCDDA). Serviço: Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos"

## Evento internacional discutirá vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas

Seminário promovido pela Senad/MJSP e pela União Europeia irá debater intervenção territorial e abordagens multidimensionais na prevenção do envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas

Publicado em 20/04/2023 16h47

Compartilhe: [f](#) [t](#) [l](#)

**Brasília, 20/04/2023** – A troca de experiências internacionais na prevenção ao envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas é o principal objetivo do seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos", que a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP) promove em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III).

O evento, que ocorrerá entre 24 e 26 de abril, em Fortaleza (CE), vai reunir gestores governamentais e técnicos de países da América Latina, Caribe e Europa, além de membros da academia e sociedade civil. O intuito é contribuir para uma abordagem integral da política de drogas, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis.

A abertura terá a participação da secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Marta Machado; da secretária de Proteção Social do Estado do Ceará, Onélia Santana; e de Peggy Martinello, representante da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas da Espanha (FIIAPP).

A relevância do evento como espaço de articulação e oportunidade para o reposicionamento do Brasil na discussão mundial sobre a temática de drogas é enfatizada por Marta Machado. "É importante nos basearmos nas melhores práticas internacionais, alinhadas à promoção dos direitos humanos, acesso a direitos e às necessidades das populações mais vulneráveis. Conhecer as experiências de outros países, adaptando-as à realidade local, também permite que nos antecipemos aos desafios inerentes ao enfrentamento de uma questão tão complexa como o tráfico de drogas", diz a secretária da Senad.

Javier Sagredo, diretor do COPOLAD, reforçou a necessidade de substituir a lógica ofensiva de violência com práticas alinhadas aos direitos humanos. "O encontro tem como objetivo repensar as políticas de drogas da América Latina e Caribe buscando soluções inovadoras para a questão, com políticas nas comunidades e com as pessoas que delas vão se beneficiar, ouvindo e valorizando as suas competências, passando de uma lógica de controle territorial para o desenvolvimento de alternativas lícitas", destacou.

### Programação

A secretária da Senad, Marta Machado, participará das sessões "Territorialização, Desenvolvimento e Comunidades Vulneráveis" e "Microtráfico: desafios e respostas efetivas na América Latina e Caribe". Tamires Sampaio, coordenadora do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) do MJSP, também participará de uma sessão de discussão sobre desafios e respostas ao microtráfico.

Representantes de outras instituições brasileiras também estarão presentes, além de especialistas de países da América Latina, Caribe e União Europeia, bem como representantes de organismos internacionais como o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) e a *Global Initiative Against Transnational Organized Crime*.

Sessões de discussão e workshops trarão temas como a relação entre as drogas e as populações mais vulneráveis, vida nas ruas, redução de riscos e danos, serviços de atenção, acompanhamento e cuidado, desigualdades de gênero, raça e etnia, inclusão social e econômica, territorialização de políticas públicas, abordagens comunitárias e processos de inclusão econômica.

Os países convidados incluem Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal.

### Sobre o Copolad

O Copolad III é um programa de cooperação internacional que promove o diálogo técnico e a cooperação entre a União Europeia e os países da América Latina e do Caribe sobre políticas de drogas. Financiado pela União Europeia, o programa é liderado pela Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIIAPP), em consórcio com a Organização Internacional Ítalo-Latino-Americana (IILA) e em colaboração com a *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit* (GIZ) e o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA).

# [PUBLICOA EVENTOS] Evento internacional discutirá vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas

4/20/2023 | PÚBLICO A

## [PUBLICOA EVENTOS] Evento internacional discutirá vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas

20/04/2023



COMPARTILHE ESSA NOTÍCIA

Seminário promovido pela Senad/MJSP e pela União Europeia irá debater intervenção territorial e abordagens multidimensionais na prevenção do envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas

A troca de experiências internacionais na prevenção ao envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas é o principal objetivo do seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos", que a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP) promove em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III).

O evento, que ocorrerá entre 24 e 26 de abril, no Marina Park, em Fortaleza (CE), vai reunir gestores governamentais e técnicos de países da América Latina, Caribe e Europa, além de membros da academia e sociedade civil. O intuito é contribuir para uma abordagem integral da política de drogas, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis.

A abertura, no dia 24, às 09 horas, terá a participação da secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Marta Machado, do Governo de Ceará, com Onélia Santana – Secretária de Proteção Social e da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas de Espanha (FIAPP), representada por Peggy Martinello.

A relevância do evento como espaço de articulação e oportunidade para o reposicionamento do Brasil na discussão mundial sobre a temática de drogas é enfatizada por Marta Machado. "É importante nos basearmos nas melhores práticas internacionais, alinhadas à promoção dos direitos humanos, acesso a direitos e às necessidades das populações mais vulneráveis. Conhecer as experiências de outros países, adaptando-as à realidade local, também permite que nos antecipemos aos desafios inerentes ao

enfrentamento de uma questão tão complexa como o tráfico de drogas", diz a secretária da Senad.

Javier Sagredo, diretor do COPOLAD, reforçou a necessidade de substituir a lógica ofensiva de violência com práticas alinhadas aos direitos humanos. "O encontro tem como objetivo repensar as políticas de drogas da América Latina e Caribe buscando soluções inovadoras para a questão, com políticas nas comunidades e com as pessoas que delas vão se beneficiar, ouvindo e valorizando as suas competências, passando de uma lógica de controle territorial para o desenvolvimento de alternativas lícitas", destacou.

Programação

A secretária da Senad, Marta Machado, participará das sessões "Territorialização, Desenvolvimento e Comunidades Vulneráveis" e "Microtráfico: desafios e respostas efetivas na América Latina e Caribe". Tamires Sampaio, coordenadora do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) do MJSP, também participará de uma sessão de discussão sobre desafios e respostas ao microtráfico. Este encontro também tem o objetivo de gerar reflexões, recomendações e insumos para o diálogo político do Mecanismo de Coordenação e Cooperação UE-CELAC sobre drogas, tendo em vista sua Reunião de Alto Nível agendada para o mês de agosto na Espanha.

Representantes de outras instituições brasileiras também estarão presentes, além de especialistas de países da América Latina, Caribe e União Europeia, bem como representantes de organismos internacionais como o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) e a Global Initiative Against Transnational Organized Crime.

Sessões de discussão e workshops trarão temas como a relação entre as drogas e as populações mais vulneráveis, vida nas ruas, redução de riscos e danos, serviços de atenção, acompanhamento e cuidado, desigualdades de gênero, raça e etnia, inclusão social e econômica, territorialização de políticas públicas, abordagens comunitárias e processos de inclusão econômica.

Os países convidados incluem Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal.

Sobre o Copolad

O Copolad III é um programa de cooperação internacional que promove o diálogo técnico e a cooperação entre a União Europeia e os países da América Latina e do Caribe sobre políticas de drogas. Financiada pela União Europeia, o programa é liderado pela Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIAPP), em consórcio com a Organização Internacional Italo-Latino-Americana (IILA) e em colaboração com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA).

Serviço

Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos"

Dias: 24, 25 e 26 de abril

Horários: a partir das 09h (no dia 24) e a partir das 08h30 (dias 25 e 26)

Local: Marina Park Hotel (Av. Pres. Castelo Branco, 400 – Moura Brasil)

## Seminário internacional em Fortaleza discute vulnerabilidades sobre drogas

Evento começa nesta segunda-feira e terá participação de diversos organismos e autoridades estrangeiras

21 de abril, 2023

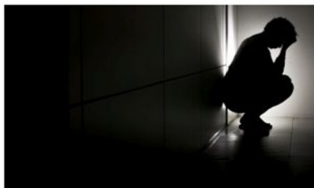


Foto: Marcelo Camargo/EBC

A troca de experiências internacionais na prevenção ao envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas é o principal objetivo do Seminário “Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos”.

O evento é promovido pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP) em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III).

O evento será realizado entre segunda (24) e quarta-feira (26), no Marina Park Hotel, e vai reunir gestores governamentais e técnicos de países da América Latina, Caribe e Europa, além de membros da academia e sociedade civil.

O intuito é contribuir para uma abordagem integral da política de drogas, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis.

A solenidade de abertura, na segunda (24), às 9 horas, terá a participação da secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Marta Machado; da secretária da Proteção Social do Governo de Ceará, Onélia Santana; e da diretora de Administração Pública e Assuntos Sociais da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIAPP), da Espanha, Peggy Martinello; entre outras autoridades. O painel de abertura terá moderação de Javier Sagedo, diretor do COPOLAD.

A relevância do evento como espaço de articulação e oportunidade para o reposicionamento do Brasil na discussão mundial sobre a temática de drogas é enfatizada por Marta Machado.

“É importante nos basearmos nas melhores práticas internacionais, alinhadas à promoção dos direitos humanos, acesso a direitos e às necessidades das populações mais vulneráveis. Conhecer as experiências de outros países, adaptando-as à realidade local, também permite que nos antecipemos aos desafios inerentes ao enfrentamento de uma questão tão complexa como o tráfico de drogas”, diz a secretária da Senad.

Javier Sagredo reforça a necessidade de substituir a lógica ofensiva de violência com práticas alinhadas aos direitos humanos.

“O encontro tem como objetivo repensar as políticas de drogas da América Latina e Caribe buscando soluções inovadoras para a questão, com políticas nas comunidades e com as pessoas que delas vão se beneficiar, ouvindo e valorizando as suas competências, passando de uma lógica de controle territorial para o desenvolvimento de alternativas lícitas”, destaca.

### Programação

A secretária da Senad, Marta Machado, participará das sessões “Territorialização, Desenvolvimento e Comunidades Vulneráveis” e “Microtráfico: desafios e respostas efetivas na América Latina e Caribe”. Tamires Sampaio, coordenadora do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) do MJSP, também participará de uma sessão de discussão sobre desafios e respostas ao microtráfico.

Este encontro também tem o objetivo de gerar reflexões, recomendações e insumos para o diálogo político do Mecanismo de Coordenação e Cooperação UE-CELAC sobre drogas, tendo em vista sua Reunião de Alto Nível agendada para o mês de agosto na Espanha.

Representantes de outras instituições brasileiras também estarão presentes, além de especialistas de países da América Latina, Caribe e União Europeia, bem como representantes de organismos internacionais.

Estão incluídos o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) e a Global Initiative Against Transnational Organized Crime.

Sessões de discussão e workshops trarão temas como a relação entre as drogas e as populações mais vulneráveis, vida nas ruas, redução de riscos e danos, serviços de atenção, acompanhamento e cuidado, desigualdades de gênero, raça e etnia, inclusão social e econômica, territorialização de políticas públicas, abordagens comunitárias e processos de inclusão econômica.

Os países convidados incluem Argentina, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal.

### Sobre o Copolad

O Copolad III é um programa de cooperação internacional que promove o diálogo técnico e a cooperação entre a União Europeia e os países da América Latina e do Caribe sobre políticas de drogas.

Financiado pela União Europeia, o programa é liderado pela Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIAPP), em consórcio com a Organização Internacional Ítalo-Latino-Americana (IILA) e em colaboração com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA).

### Serviço

Seminário “Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos”

Dias: 24, 25 e 26 de abril

Horários: a partir das 09h (no dia 24) e a partir das 08h30 (dias 25 e 26)

Local: Marina Park Hotel (Av. Pres. Castelo Branco, 400 - Moura Brasil - Fortaleza/CE)

# Evento discutirá fragilidades em políticas sobre drogas

4/21/2023 | BLOG DO HERVELT CÉSAR



Financiado por  
la Unión Europea



COPOLAD

COPOLAD III es un consorcio formado por:



FIIAPP



iila

Socios colaboradores:



Ministerio Español de Justicia



GIZ

## Drogas, Vulnerabilidades y Territorios Urbanos.

### Propuestas para la Intervención Territorial. Diálogos sobre Abordajes Integrales del Microtráfico de Drogas

Drogas, Vulnerabilidades e Territórios Urbanos.  
Propostas para a Intervenção Territorial.  
Diálogos sobre Abordagens Integrals do Microtráfico ligado a Drogas.

Drogas, Vulnerabilities, and Urban Territories.  
Proposals for Territorial Intervention.  
Dialogues on Comprehensive Approaches to Micro Drug Trafficking.

Fortaleza, Brasil

24 al 26 de abril de 2023



AGENDA 21 abr

## Evento internacional discutirá em Fortaleza a partir de segunda as vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas

Seminário promovido pela Senad/MJSP e pela União Europeia irá debater intervenção territorial e abordagens multidimensionais na prevenção do envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas

A troca de experiências internacionais na prevenção ao envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas é o principal objetivo do Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos", que a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP) promove em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III).

O evento será realizado de segunda (24) a quarta (26), no Marina Park, em Fortaleza (CE), vai reunir gestores governamentais e técnicos de países da América Latina, Caribe e Europa, além de membros da academia e sociedade civil. O intuito é contribuir para uma abordagem integral da política de drogas, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis.

A solenidade de abertura, na segunda (24), às 09 horas, terá a participação da secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Marta Machado; da secretária da Proteção Social do Governo de Ceará, Onélia Santana; e da diretora de Administração Pública e Assuntos Sociais da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIIAPP), da Espanha, Peggy Martinello; entre outras autoridades. O painel de abertura terá moderação de Javier Sagredo, diretor do COPOLAD.

A relevância do evento como espaço de articulação e oportunidade para o reposicionamento do Brasil na discussão mundial sobre a temática de drogas é enfatizada por Marta Machado. "É importante nos basearmos nas melhores práticas internacionais, alinhadas à promoção dos direitos humanos, acesso a direitos e às necessidades das populações mais vulneráveis. Conhecer as experiências de outros países, adaptando-as à realidade local, também permite que nos antecipemos aos desafios inerentes ao enfrentamento de uma questão tão complexa como o tráfico de drogas", diz a secretária da Senad.

Javier Sagredo reforça a necessidade de substituir a lógica ofensiva de violência com práticas alinhadas aos direitos humanos. "O encontro tem como objetivo repensar as políticas de drogas da América Latina e Caribe buscando soluções inovadoras para a questão, com políticas nas comunidades e com as pessoas que delas vão se beneficiar, ouvindo e valorizando as suas competências, passando de uma lógica de controle territorial para o desenvolvimento de alternativas lícitas", destaca.

### Programação

A secretária da Senad, Marta Machado, participará das sessões "Territorialização, Desenvolvimento e Comunidades Vulneráveis" e "Microtráfico: desafios e respostas efetivas na América Latina e Caribe". Tamires Sampaio, coordenadora do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) do MJSP, também participará de uma sessão de discussão sobre desafios e respostas ao microtráfico. Este encontro também tem o objetivo de gerar reflexões, recomendações e insumos para o diálogo político do Mecanismo de Coordenação e Cooperação UE-CELAC sobre drogas, tendo em vista sua Reunião de Alto Nível agendada para o mês de agosto na Espanha.

Representantes de outras instituições brasileiras também estarão presentes, além de especialistas de países da América Latina, Caribe e União Europeia, bem como representantes de organismos internacionais como o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) e a Global Initiative Against Transnational Organized Crime.

Sessões de discussão e workshops trarão temas como a relação entre as drogas e as populações mais vulneráveis, vida nas ruas, redução de riscos e danos, serviços de atenção, acompanhamento e cuidado, desigualdades de gênero, raça e etnia, inclusão social e econômica, territorialização de políticas públicas, abordagens comunitárias e processos de inclusão econômica.

Os países convidados incluem Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal.

### Sobre o Copolad

O Copolad III é um programa de cooperação internacional que promove o diálogo técnico e a cooperação entre a União Europeia e os países da América Latina e do Caribe sobre políticas de drogas. Financiado pela União Europeia, o programa é liderado pela Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIIAPP), em consórcio com a Organização Internacional Italo-Latino-Americana (IILA) e em colaboração com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA).

### Serviço

Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos"

Dias: 24, 25 e 26 de abril

Horários: a partir das 09h (no dia 24) e a partir das 08h30 (dias 25 e 26)

Local: Marina Park Hotel (Av. Pres. Castelo Branco, 400 – Moura Brasil)



## Evento discutirá fragilidades em políticas sobre drogas

21 abr, 2023 [TERRITÓRIOS](#)



*Evento internacional acontece em Fortaleza / Reprodução*

A troca de experiências internacionais na prevenção ao envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas é o principal objetivo do seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos".

O evento acontecerá desta segunda-feria, 24, a quarta, 26, no Marina Park, em Fortaleza (CE).

O intuito é contribuir para uma abordagem integral da política de drogas, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis.

O seminário será promovido pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP).

O encontro vai reunir gestores governamentais e técnicos de países da América Latina, Caribe e Europa, além de membros da academia e sociedade civil.

São parceiros o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III).

### **Solenidade**

Estará presente a secretária da Proteção Social do Governo de Ceará, Onélia Santana.

Também participará a diretora de Administração Pública e Assuntos Sociais da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIAPP), da Espanha, Peggy Martinello.

O painel de abertura terá moderação de Javier Sagedo, diretor do COPOLAD.

A solenidade de abertura terá a participação da secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Marta Machado.

### **Serviço**

**Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos"**

**Dias:** 24, 25 e 26 de abril

**Horários:** a partir das 09h (no dia 24) e a partir das 08h30 (dias 25 e 26)

**Local:** Marina Park Hotel (Av. Pres. Castelo Branco, 400 – Moura Brasil)

# Fortaleza sedia evento internacional sobre vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas

4/21/2023 | FOCUS.JOR - ONLINE

## Fortaleza sedia evento internacional sobre vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas

[Home](#) / [Multi](#)

📅 21 abril, 2023 ⌚ 10:19 👤 Lorena Macedo



Foto: Divulgação

Fortaleza vai sediar um evento internacional para discutir sobre vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas. O encontro acontece nos dias 24 a 26 de abril de 2023, no Marina Park.

O tema vai reunir gestores governamentais e técnicos de países da América Latina, Caribe e Europa, além de membros da academia e sociedade civil.

O intuito é contribuir para uma abordagem integral da política de drogas, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis.

A relevância do evento como espaço de articulação e oportunidade para o reposicionamento do Brasil na discussão mundial sobre a temática de drogas é enfatizada por Marta Machado.

“É importante nos basearmos nas melhores práticas internacionais, alinhadas à promoção dos direitos humanos, acesso a direitos e às necessidades das populações mais vulneráveis. Conhecer as experiências de outros países, adaptando-as à realidade local, também permite que nos antecipemos aos desafios inerentes ao enfrentamento de uma questão tão complexa como o tráfico de drogas”, diz a secretária da Senad.

Os países convidados incluem Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal.

### Sobre o Copolad

O Copolad III é um programa de cooperação internacional que promove o diálogo técnico e a cooperação entre a União Europeia e os países da América Latina e do Caribe sobre políticas de drogas. Financiado pela União Europeia, o programa é liderado pela Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIIAPP), em consórcio com a Organização Internacional Ítalo-Latino-Americana (IILA) e em colaboração com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA).

### Serviço

Seminário “Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos”

Dias: 24, 25 e 26 de abril

Horários: a partir das 09h (no dia 24) e a partir das 08h30 (dias 25 e 26)

Local: Marina Park Hotel (Av. Pres. Castelo Branco, 400 – Moura Brasil)

# Evento internacional discutirá em Fortaleza a partir de segunda (24) as vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas

4/21/2023 | O INTRIGANTE/CEARÁ

Cotidiano

## Evento internacional discutirá em Fortaleza a partir de segunda (24) as vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas

Seminário promovido pela Senad/MJSP e pela União Europeia irá debater intervenção territorial e abordagens multidimensionais na prevenção do envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas



Divulgação

Da Redação 21/04/2023

A troca de experiências internacionais na prevenção ao envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas é o principal objetivo do Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos", que a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP) promove em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III).

O evento será realizado de segunda (24) a quarta (26), no Marina Park, em Fortaleza (CE), vai reunir gestores governamentais e técnicos de países da América Latina, Caribe e Europa, além de membros da academia e sociedade civil.

O intuito é contribuir para uma abordagem integral da política de drogas, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis.

A solenidade de abertura, na segunda (24), às 09 horas, terá a participação da secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Marta Machado; da secretária da Proteção Social do Governo de Ceará, Onélia Santana; e da diretora de Administração Pública e Assuntos Sociais da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIAPP), da Espanha, Peggy Martinello; entre outras autoridades. O painel de abertura terá moderação de Javier Sagedo, diretor do COPOLAD.

A relevância do evento como espaço de articulação e oportunidade para o reposicionamento do Brasil na discussão mundial sobre a temática de drogas é enfatizada por Marta Machado.

"É importante nos basearmos nas melhores práticas internacionais, alinhadas à promoção dos direitos humanos, acesso a direitos e às necessidades das populações mais vulneráveis. Conhecer as experiências de outros países, adaptando-as à realidade local, também permite que nos antecipemos aos desafios inerentes ao enfrentamento de uma questão tão complexa como o tráfico de drogas", diz a secretária da Senad.

Javier Sagedo reforça a necessidade de substituir a lógica ofensiva de violência com práticas alinhadas aos direitos humanos. "O encontro tem como objetivo repensar as políticas de drogas da América Latina e Caribe buscando soluções inovadoras para a questão, com políticas nas comunidades e com as pessoas que delas vão se beneficiar, ouvindo e valorizando as suas competências, passando de uma lógica de controle territorial para o desenvolvimento de alternativas lícitas", destaca.

\*Programação

A secretária da Senad, Marta Machado, participará das sessões "Territorialização, Desenvolvimento e Comunidades Vulneráveis" e "Microtráfico: desafios e respostas efetivas na América Latina e Caribe". Tamires Sampaio, coordenadora do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) do MJSP, também participará de uma sessão de discussão sobre desafios e respostas ao microtráfico. Este encontro também tem o objetivo de gerar reflexões, recomendações e insumos para o diálogo político do Mecanismo de Coordenação e Cooperação UE-CELAC sobre drogas, tendo em vista sua Reunião de Alto Nível agendada para o mês de agosto na Espanha.

Representantes de outras instituições brasileiras também estarão presentes, além de especialistas de países da América Latina, Caribe e União Europeia, bem como representantes de organismos internacionais como o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) e a Global Initiative Against Transnational Organized Crime.

Sessões de discussão e workshops trarão temas como a relação entre as drogas e as populações mais vulneráveis, vida nas ruas, redução de riscos e danos, serviços de atenção, acompanhamento e cuidado, desigualdades de gênero, raça e etnia, inclusão social e econômica, territorialização de políticas públicas, abordagens comunitárias e processos de inclusão econômica.

Os países convidados incluem Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal.

\*Sobre o Copolad

O Copolad III é um programa de cooperação internacional que promove o diálogo técnico e a cooperação entre a União Europeia e os países da América Latina e do Caribe sobre políticas de drogas. Financiado pela União Europeia, o programa é liderado pela Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIAPP), em consórcio com a Organização Internacional Italo-Latino-Americana (IILA) e em colaboração com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA).

\*Serviço\*

\_Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos".\_

\_Dias: 24, 25 e 26 de abril.\_

\_Horários: a partir das 09h (no dia 24) e a partir das 08h30 (dias 25 e 26.)\_

\_Local: Marina Park Hotel (Av. Pres. Castelo Branco, 400 - Moura Brasil).\_

# Em Fortaleza: evento internacional discutirá vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas

4/21/2023 | EXPRESSO 222/TERESINA



21 de abril de 2023

## Em Fortaleza: evento internacional discutirá vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas

Posted By: WpCron /

O Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos" será realizado em Fortaleza, a partir da próxima segunda-feira (24) até quarta-feira (26). O evento é promovido pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP) em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III). O objetivo do encontro é gerar a troca de experiências internacionais na prevenção ao envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas.

Gestores governamentais e técnicos de países da América Latina, Caribe e Europa vão se reunir no evento, além de membros da academia e sociedade civil. O intuito é contribuir para uma abordagem integral da política de drogas, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis.

A solenidade de abertura, na segunda-feira (24), às 9 horas, terá a participação da secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Marta Machado; da secretária da Proteção Social do Governo de Ceará, Onélia Santana; e da diretora de Administração Pública e Assuntos Sociais da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIAPP), da Espanha, Peggy Martinello, entre outras autoridades. O painel de abertura terá moderação de Javier Sagredo, diretor do COPOLAD.

A relevância do evento como espaço de articulação e oportunidade para o reposicionamento do Brasil na discussão mundial sobre a temática de drogas é enfatizada por Marta Machado.

*"É importante nos basearmos nas melhores práticas internacionais, alinhadas à promoção dos direitos humanos, acesso a direitos e às necessidades das populações mais vulneráveis. Conhecer as experiências de outros países, adaptando-as à realidade local, também permite que nos antecipemos aos desafios inerentes ao enfrentamento de uma questão tão complexa como o*

*tráfico de drogas", diz a secretária da Senad.*

Javier Sagredo reforça a necessidade de substituir a lógica ofensiva de violência com práticas alinhadas aos direitos humanos.

*"O encontro tem como objetivo repensar as políticas de drogas da América Latina e Caribe buscando soluções inovadoras para a questão, com políticas nas comunidades e com as pessoas que delas vão se beneficiar, ouvindo e valorizando as suas competências, passando de uma lógica de controle territorial para o desenvolvimento de alternativas lícitas", destaca.*

### Programação

A secretária da Senad, Marta Machado, participará das sessões **"Territorialização, Desenvolvimento e Comunidades Vulneráveis"** e **"Microtráfico: desafios e respostas efetivas na América Latina e Caribe"**.

Tamires Sampaio, coordenadora do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) do MJSP, também participará de uma sessão de discussão sobre desafios e respostas ao microtráfico. Este encontro também tem o objetivo de gerar reflexões, recomendações e insumos para o diálogo político do Mecanismo de Coordenação e Cooperação UE-CELAC sobre drogas, tendo em vista sua Reunião de Alto Nível agendada para o mês de agosto na Espanha.

Representantes de outras instituições brasileiras também estarão presentes, além de especialistas de países da América Latina, Caribe e União Europeia, bem como representantes de organismos internacionais como o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) e a Global Initiative Against Transnational Organized Crime.

Sessões de discussão e workshops trarão temas como a relação entre as drogas e as populações mais vulneráveis, vida nas ruas, redução de riscos e danos, serviços de atenção, acompanhamento e cuidado, desigualdades de gênero, raça e etnia, inclusão social e econômica, territorialização de políticas públicas, abordagens comunitárias e processos de inclusão econômica.

Os países convidados incluem Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal.

### Sobre o Copolad

O Copolad III é um programa de cooperação internacional que promove o diálogo técnico e a cooperação entre a União Europeia e os países da América Latina e do Caribe sobre políticas de drogas. Financiado pela União Europeia, o programa é liderado pela Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIAPP), em consórcio com a Organização Internacional Italo-Latino-Americana (ILLA) e em colaboração com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e o Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência (EMCDDA).

#### Serviço

##### Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos"

Dias: 24, 25 e 26 de abril

Horários: a partir das 09h (no dia 24) e a partir das 08h30 (dias 25 e 26)

Local: Marina Park Hotel (Av. Pres. Castelo Branco, 400 – Moura Brasil)

**Leia mais** | Moraes dá 48 horas para PF ouvir ex-ministro do GSI

**>>>Acompanhe o GCMAS no YouTube<<<**

Fonte: <https://gcmas.com.br/noticias/2023/04/21/em-fortaleza-evento-internacional-discutira-vulnerabilidades-territoriais-na-politica-sobre-drogas/>

# Em Fortaleza: evento internacional discutirá vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas

4/21/2023 | PORTAL GC MAIS/FORTALEZA

SEMINÁRIO

## Em Fortaleza: evento internacional discutirá vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas

O objetivo do encontro é gerar a troca de experiências internacionais na prevenção ao envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas

Compartilhe: [Facebook](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#)

21 de abril de 2023 | Portal GCMAIS

A- A+

O Seminário “Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos” será realizado em Fortaleza, a partir da próxima segunda-feira (24) até quarta-feira (26). O evento é promovido pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP) em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III). O objetivo do encontro é gerar a troca de experiências internacionais na prevenção ao envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas.

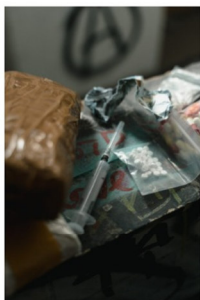


Foto: Ilustrativa/ Pixels

Gestores governamentais e técnicos de países da América Latina, Caribe e Europa vão se reunir no evento, além de membros da academia e sociedade civil. O intuito é contribuir para uma abordagem integral da política de drogas, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis.

A solenidade de abertura, na segunda-feira (24), às 9 horas, terá a participação da secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Marta Machado; da secretária da Proteção Social do Governo de Ceará, Onélia Santana; e da diretora de Administração Pública e Assuntos Sociais da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas de Administrações Públicas (FIAPP), da Espanha, Peggy Martinello; entre outras autoridades. O painel de abertura terá moderação de Javier Sagredo, diretor do COPOLAD.

A relevância do evento como espaço de articulação e oportunidade para o reposicionamento do Brasil na discussão mundial sobre a temática de drogas é enfatizada por Marta Machado.

■ **“É importante nos basearmos nas melhores práticas internacionais, alinhadas à promoção dos direitos humanos, acesso a direitos e às necessidades das populações mais vulneráveis. Conhecer as experiências de outros países, adaptando-as à realidade local, também permite que nos antecipemos aos desafios inerentes ao**

enfrentamento de uma questão tão complexa como o tráfico de drogas”, diz a secretária da Senad.

Javier Sagredo reforça a necessidade de substituir a lógica ofensiva de violência com práticas alinhadas aos direitos humanos.

■ **“O encontro tem como objetivo repensar as políticas de drogas da América Latina e Caribe buscando soluções inovadoras para a questão, com políticas nas comunidades e com as pessoas que delas vão se beneficiar, ouvindo e valorizando as suas competências, passando de uma lógica de controle territorial para o desenvolvimento de alternativas lícitas”, destaca.**

### Programação

A secretária da Senad, Marta Machado, participará das sessões **“Territorialização, Desenvolvimento e Comunidades Vulneráveis”** e **“Microtráfico: desafios e respostas efetivas na América Latina e Caribe”**.

Tamires Sampaio, coordenadora do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) do MJSP, também participará de uma sessão de discussão sobre desafios e respostas ao microtráfico. Este encontro também tem o objetivo de gerar reflexões, recomendações e insumos para o diálogo político do Mecanismo de Coordenação e Cooperação UE-CELAC sobre drogas, tendo em vista sua Reunião de Alto Nível agendada para o mês de agosto na Espanha.

Representantes de outras instituições brasileiras também estarão presentes, além de especialistas de países da América Latina, Caribe e União Europeia, bem como representantes de organismos internacionais como o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) e a Global Initiative Against Transnational Organized Crime.

Sessões de discussão e workshops trarão temas como a relação entre as drogas e as populações mais vulneráveis, vida nas ruas, redução de riscos e danos, serviços de atenção, acompanhamento e cuidado, desigualdades de gênero, raça e etnia, inclusão social e econômica, territorialização de políticas públicas, abordagens comunitárias e processos de inclusão econômica.

Os países convidados incluem Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal.

### Sobre o Copolad

O Copolad III é um programa de cooperação internacional que promove o diálogo técnico e a cooperação entre a União Europeia e os países da América Latina e do Caribe sobre políticas de drogas. Financiado pela União Europeia, o programa é liderado pela Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIAPP), em consórcio com a Organização Internacional Ítalo-Latino-Americana (ILLA) e em colaboração com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e o Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência (EMCDDA).

#### Serviço

Seminário “Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos”

Dias: 24, 25 e 26 de abril

Horários: a partir das 09h (no dia 24) e a partir das 08h30 (dias 25 e 26)

Local: Marina Park Hotel (Av. Pres. Castelo Branco, 400 - Moura Brasil)

# Evento internacional em Fortaleza discute sobre vulnerabilidades territoriais

21 ABR 2023 | NOTÍCIAS

Por **Redação**

*Evento acontece entre os dias 24 e 26 de abril, no Marina Park Hotel*



*Evento vai reunir gestores governamentais e técnicos de outros países (Foto de apoio ilustrativo: Reprodução/FreePik)*

O seminário **“Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos”**, realizado em Fortaleza do dia 24 a 26 de abril, no Marina Park Hotel, vai discutir sobre experiências internacionais na prevenção ao envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas. A ocasião vai reunir gestores governamentais e técnicos de países da América Latina, Caribe e Europa.

O intuito do evento é contribuir para uma abordagem integral da **política de drogas**, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis. O seminário, é organizado pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP).

A iniciativa tem parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III). A solenidade vai contar com a presença da secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), **Marta Machado**; da secretária da Proteção Social do Governo de Ceará, **Onélia Santana**.

A diretora de Administração Pública e Assuntos Sociais da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIAPP), da Espanha, **Peggy Martinello**, também estará presente na ocasião. O evento possui relevância como espaço de articulação e oportunidade para o reposicionamento do Brasil na discussão mundial sobre a temática de drogas.

## **Programação**

Seminário **“Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos”**.

Dias: 24, 25 e 26 de abril.

Horários: a partir das 09h (no dia 24) e a partir das 08h30 (dias 25 e 26).

Local: Marina Park Hotel (Av. Pres. Castelo Branco, 400 – Moura Brasil).

## Evento internacional discutirá no Ceará vulnerabilidades da política sobre drogas

Gestores de países da América Latina, Caribe e Europa estarão presentes

Escrito por Redação. 13:10 - 22 de Abril de 2023.



Legenda: Tráfico de drogas e atuação estatal serão discutidos no seminário  
Foto: Divulgação/ PRF

Um evento internacional discutirá, em Fortaleza, na próxima semana, as vulnerabilidades da política sobre drogas do Brasil. Gestores de países da América Latina, Caribe e Europa estarão presentes.

O seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos" será promovido pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MISP), em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III), entre os dias 24 e 26 de abril (da próxima segunda à quarta-feira), no Marina Park Hotel.

O intuito do Seminário, segundo a organização do evento, é contribuir para uma abordagem integral da política de drogas, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis.

*"É importante nos basearmos nas melhores práticas internacionais, alinhadas à promoção dos direitos humanos, acesso a direitos e às necessidades das populações mais vulneráveis. Conhecer as experiências de outros países, adaptando-as à realidade local, também permite que nos antecipemos aos desafios inerentes ao enfrentamento de uma questão tão complexa como o tráfico de drogas", afirma a secretária da Senad, Marta Machado.*

O diretor da COPOLAD, Javier Sagredo, acredita que é necessário substituir a lógica ofensiva de violência com práticas alinhadas aos direitos humanos: "O encontro tem como objetivo repensar as políticas de drogas da América Latina e Caribe buscando soluções inovadoras para a questão, com políticas nas comunidades e com as pessoas que delas vão se beneficiar, ouvindo e valorizando as suas competências, passando de uma lógica de controle territorial para o desenvolvimento de alternativas lícitas".

### PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

A abertura do Seminário, no dia 24, às 9h, terá a participação da secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Marta Machado; da secretária de Proteção Social do Ceará (SPS), Onélia Santana; e da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas de Espanha (FIAPP), representada por Peggy Martinello.

Marta Machado, participará das sessões "Territorialização, Desenvolvimento e Comunidades Vulneráveis" e "Microtráfico: desafios e respostas efetivas na América Latina e Caribe". Tamires Sampaio, coordenadora do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) do MISP, também participará de uma sessão de discussão sobre desafios e respostas ao microtráfico.

Este encontro também tem o objetivo de gerar reflexões, recomendações e insumos para o diálogo político do Mecanismo de Coordenação e Cooperação UE-CELAC sobre drogas, tendo em vista sua Reunião de Alto Nível agendada para o mês de agosto na Espanha.

Representantes de outras instituições brasileiras também estarão presentes, além de especialistas de países da América Latina, Caribe e União Europeia, bem como representantes de organismos internacionais como o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) e a Global Initiative Against Transnational Organized Crime.

Sessões de discussão e workshops trarão temas como a relação entre as drogas e as populações mais vulneráveis, vida nas ruas, redução de riscos e danos, serviços de atenção, acompanhamento e cuidado, desigualdades de gênero, raça e etnia, inclusão social e econômica, territorialização de políticas públicas, abordagens comunitárias e processos de inclusão econômica.

Os países convidados incluem Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal.

# Fortaleza recebe evento internacional sobre territórios urbanos e políticas contra drogas

4/23/2023 | O POVO ONLINE/FORTALEZA

## Fortaleza recebe evento internacional sobre territórios urbanos e políticas contra drogas

O seminário discutirá, a partir desta segunda-feira, 24, as vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas



Evento traz representantes de mais de 20 países para debater sobre drogas, territórios urbanos e vulnerabilidade social. (foto: Divulgação)

O Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos", será realizado de segunda, 24, a quarta-feira, 26, no Marina Park Hotel, em Fortaleza. O evento pretende reunir gestores governamentais e técnicos de países de América Latina, Caribe e Europa, além de membros da academia e sociedade civil para discutir uma abordagem integral da política contra as drogas

A ideia é discutir formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes que a "repressão policial" aos entorpecentes, de forma a amparar grupos mais vulneráveis.

As sessões de discussão e workshops abordarão temas como a relação entre as drogas e as populações mais vulneráveis, vida nas ruas, redução de riscos e danos, serviços de atenção, acompanhamento e

cuidado, desigualdades de gênero, raça e etnia, inclusão social e econômica, territorialização de políticas públicas, abordagens comunitárias e processos de inclusão econômica.

O seminário é promovido pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia (Copolad III).

A abertura do evento contará com a presença da secretária nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do MJSP, **Marta Machado**; da secretária da Proteção Social do Governo de Ceará, **Onélia Santana**; e da diretora de Administração Pública e Assuntos Sociais da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (Fiapp), da Espanha, **Peggy Martinello**; entre outras autoridades.

O painel de abertura terá moderação de Javier Sagedo, diretor do Copolad. Também estarão presentes representantes de instituições brasileiras, especialistas de países da América Latina, Caribe e União Europeia, organismos internacionais como o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) e a Global Initiative Against Transnational Organized Crime.

Os países convidados incluem Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal.

### Serviço

#### Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos"

**Dias:** 24, 25 e 26 de abril

**Horários:** a partir das 9 horas (no dia 24) e a partir das 8h30min (dias 25 e 26)

**Local:** Marina Park Hotel (Av. Pres. Castelo Branco, 400 - Moura Brasil)



# Fortaleza recebe evento internacional sobre territórios urbanos e políticas contra drogas

4/23/2023 | O POVO ONLINE/FORTALEZA

## Fortaleza recebe evento internacional sobre territórios urbanos e políticas contra drogas

O seminário discutirá, a partir desta segunda-feira, 24, as vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas

Edição Impressa

Publicado 01:15 | abr. 24, 2023 Tipo Notícia Por [Cristina Brito](#)

[Salvar notícia](#) [Comentar](#)

O Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos", será realizado a partir desta segunda-feira, 24, até a próxima quarta, 26, no **Marina Park Hotel**, em Fortaleza. O evento pretende reunir gestores público e técnicos de países de América Latina, Caribe e Europa, além de membros da academia e sociedade civil para discutir uma abordagem integral da política contra as drogas



Foto: Divulgação

Evento traz representantes de mais de 20 países para debater sobre drogas, territórios urbanos e vulnerabilidade social.

A ideia é debater formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes que a "repressão policial" aos entorpecentes, de forma a amparar grupos mais vulneráveis.

As sessões de discussão e workshops abordarão temas como a relação entre as drogas e as populações mais vulneráveis, vida nas ruas, redução de riscos e danos, serviços de atenção, acompanhamento e cuidado, desigualdades de gênero, raça e etnia, inclusão social e econômica, territorialização de políticas públicas, abordagens comunitárias e processos de inclusão econômica.

O seminário é promovido pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia (Copolad III).

A abertura do evento contará com a presença da secretária nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do MJSP, **Marta Machado**; da secretária da Proteção Social do Governo de Ceará, **Onélia Santana**; e da diretora de Administração Pública e Assuntos Sociais da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (Fiapp), da Espanha, **Peggy Martinello**; entre outras autoridades.

O painel de abertura terá moderação de **Javier Sagedo**, diretor do Copolad. Também estarão presentes representantes de instituições brasileiras, especialistas de países da América Latina, Caribe e União Europeia, organismos internacionais como o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) e a Global Initiative Against Transnational Organized Crime.

Os países convidados incluem Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal.

### Serviço

#### Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos"

**Dias:** 24, 25 e 26 de abril

**Horários:** a partir das 9 horas (no dia 24) e a partir das 8h30min (dias 25 e 26)

**Local:** Marina Park Hotel (Av. Pres. Castelo Branco, 400 - Moura Brasil)

## Discuten nuevas estrategias de combate a las drogas en América Latina

24 abril 2023 - 18:29

🕒 3 minutos

Recife (Brasil), 24 abr (EFE).- El Programa de Cooperación entre América Latina, el Caribe y la Unión Europea sobre Drogas (Copolad) celebra un seminario a partir de este lunes para debatir nuevas estrategias de combate a las drogas en América Latina.

El III seminario internacional del Copolad, organizado en la ciudad brasileña de Fortaleza, aborda "nuevos planteamientos" de cara al problema del tráfico de drogas frente a "recetas que no han funcionado", según dijo a EFE por teléfono el director del programa, Javier Sagredo.

La nueva "lectura" de cara al narcotráfico surge a partir de los cambios de Gobierno que se han producido recientemente en la región, en países como Chile, Colombia y Brasil.

En el caso de Colombia, con la llegada por primera vez de un Gobierno progresista al poder en un país que siempre estuvo en la vanguardia de producción de drogas, el planteamiento del Ministerio de Justicia "trae mucha esperanza y elementos de reflexión".

Es un "enfoque acertado", porque "pone a las personas en el centro de la discusión y propone pacificar el país con soluciones reales", afirmó Sagredo, quien, sin embargo, reconoció que en Colombia "es una tarea ingente, grande y pesada, a largo plazo".

Esa reflexión regional, con un "aire fresco" en el combate a las

drogas, debe contemplar otros elementos, como la seguridad y la igualdad social, que serán "progresivos" pero, "por primera vez, hay un planteamiento para repensar", reiteró.

Según el especialista español, "es una mirada diferente a los nudos del problema", con el "reto grande" frente a "una tormenta social afectada por la crisis y un crimen organizado con un mercado muy vibrante".

Un estudio presentado por el Copolad durante el seminario indicó que después de la pandemia el microtráfico de drogas ilícitas aumentó en un 34 % en América Latina y el consumo de estupefacientes en un 23 %.

"América Latina y el Caribe sigue siendo la región más violenta del mundo" con un récord de tasas de homicidios en 2022, con 39 de las 50 ciudades más peligrosas del mundo y 436 grupos identificados dedicados al narcotráfico, destacó el informe.

No obstante, la violencia del narcotráfico, subrayó el director del Copolad, también "amenaza a Europa".

"La cooperación europea es una obligación para responder ante estas vulnerabilidades en un territorio latinoamericano con miles de problemas sociales" y "tiene que tener el enfoque de desarrollo y respeto de los derechos humanos al conectar esas políticas", apuntó.

El seminario se extenderá hasta el próximo miércoles en Fortaleza, con participación de académicos, diplomáticos, autoridades policiales y representantes de gobiernos de Europa, Latinoamérica y el Caribe. EFE

wgm/mp/psh

© EFE 2023. Está expresamente prohibida la redistribución y la redifusión de todo o parte de los contenidos de los servicios de Efe, sin previo y expreso consentimiento de la Agencia EFE S.A.

# Fortaleza sedia evento internacional sobre vulnerabilidades da política sobre drogas

4/24/2023 | OPINIÃO DIRETO AO PONTO/FORTALEZA

## Fortaleza sedia evento internacional sobre vulnerabilidades da política sobre drogas

O seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos" vai ser promovido pela Senad, no Marina Park

Fortaleza abril 24, 2023 • Felipe Barreto



Foto: Divulgação/Governo do Ceará

### COMPARTILHAR:

A Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) promove, nesta semana, o seminário "**Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos**". A programação acontece em Fortaleza, a partir desta segunda-feira, 24, e segue até quarta, 26, no Marina Park. O seminário é feito em parceria com o **Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (Copolad III)**.

O evento reúne gestores governamentais e técnicos de países da América Latina, Caribe e Europa, além de membros da academia e sociedade civil. O intuito é **contribuir para uma abordagem integral da política de drogas, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes**, focadas nos grupos mais vulneráveis.

Participaram da programação desta segunda, 24, a secretária da Senad, Marta Machado; o Governo de Ceará, com a **secretária da Proteção Social (SCP), Ornélia Santana**; e a **Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas de Espanha (FIIAPP)**, representada por Peggy Martinello.

"É importante nos basearmos nas melhores práticas internacionais, alinhadas à promoção dos direitos humanos, acesso a direitos e às necessidades das populações mais vulneráveis. Conhecer as experiências de outros países, adaptando-as à realidade local, também permite **que nos antecipemos aos desafios inerentes ao enfrentamento de uma questão tão complexa como o tráfico de drogas**", disse Marta Machado.

Javier Sagredo, diretor do Copolad, reforçou a necessidade de substituir a lógica ofensiva de violência com práticas alinhadas aos direitos humanos. "O encontro tem como objetivo repensar as políticas de drogas da América Latina e Caribe **buscando soluções inovadoras para a questão, com políticas nas comunidades e com as pessoas que delas vão se beneficiar, ouvindo e valorizando as suas competências, passando de uma lógica de controle territorial para o desenvolvimento de alternativas lícitas**", destacou.

### PROGRAMAÇÃO

A secretária da Senad vai participar das sessões "**Territorialização, Desenvolvimento e Comunidades Vulneráveis**" e "**Microtráfico: desafios e respostas efetivas na América Latina e Caribe**". Tamires Sampaio, coordenadora do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) do MJSP, também participa de uma sessão de discussão sobre desafios e respostas ao microtráfico. Este encontro também tem o objetivo de **gerar reflexões, recomendações e insumos para o diálogo político do Mecanismo de Coordenação e Cooperação UE-CELAC sobre drogas, tendo em vista a Reunião de Alto Nível agendada para o mês de agosto na Espanha**.

Representantes de outras instituições brasileiras também estarão presentes, além de especialistas de países da América Latina, Caribe e União Europeia, bem como representantes de organismos internacionais como o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) e a *Global Initiative Against Transnational Organized Crime*.

Sessões de discussão e workshops trarão temas como a relação entre as drogas e as populações mais vulneráveis, vida nas ruas, redução de riscos e danos, serviços de atenção, acompanhamento e cuidado, desigualdades de gênero, raça e etnia, inclusão social e econômica, territorialização de políticas públicas, abordagens comunitárias e processos de inclusão econômica.

Os países convidados incluem **Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal**.

### COPOLAD

O Copolad III é um programa de cooperação internacional que **promove o diálogo técnico e a cooperação entre a União Europeia e os países da América Latina e do Caribe sobre políticas de drogas**. Financiado pela União Europeia (UE), o programa é liderado pela Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIIAPP), em consórcio com a Organização Internacional Ítalo-Latino-Americana (IILA) e em colaboração com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e o Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência (EMCDDA).

# Evento internacional discutirá em Fortaleza a partir de segunda (24) as vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas

4/24/2023 | BLOG DO AMAURY ALENCAR/CEARÁ

## Evento internacional discutirá em Fortaleza a partir de segunda (24) as vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas

Author - Blog do Amaury Alencar  
abril 24, 2023 4 minute read

**Drogas, Vulnerabilidades y Territorios Urbanos.**  
Propuestas para la Intervención Territorial.  
Diálogos sobre Abordajes Integrales del Microtráfico de Drogas

Drogas, Vulnerabilidades e Territórios Urbanos.  
Propostas para a Intervenção Territorial.  
Diálogos sobre Abordagens Integradas do Microtráfico de Drogas.

Drugs, Vulnerabilities, and Urban Territories.  
Proposals for Territorial Intervention.  
Dialogues on Comprehensive Approaches to Micro Drug Trafficking.

Fortaleza, Brasil  
24 al 26 de abril de 2023

AGENDA

Divulgação

A troca de experiências internacionais na prevenção ao envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas é o principal objetivo do Seminário “Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos”, que a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP) promove em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III).

O evento será realizado de segunda (24) a quarta (26), no Marina Park, em Fortaleza (CE), vai reunir gestores governamentais e técnicos de países da América Latina, Caribe e Europa, além de membros da academia e sociedade civil.

O intuito é contribuir para uma abordagem integral da política de drogas, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis.

A solenidade de abertura, na segunda (24), às 09 horas, terá a participação da secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Marta Machado; da secretária da Proteção Social do Governo de Ceará, Onélia Santana; e da diretora de Administração Pública e Assuntos Sociais da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIAPP), da Espanha, Peggy Martinello; entre outras autoridades. O painel de abertura terá moderação de Javier Sagredo, diretor do COPOLAD.

A relevância do evento como espaço de articulação e oportunidade para o reposicionamento do Brasil na discussão mundial sobre a temática de drogas é enfatizada por Marta Machado.

“É importante nos basearmos nas melhores práticas internacionais, alinhadas à promoção dos direitos humanos, acesso a direitos e às necessidades das populações mais vulneráveis. Conhecer as experiências de outros países, adaptando-as à realidade local, também permite que nos antecipemos aos desafios inerentes ao enfrentamento de uma questão tão complexa como o tráfico de drogas”, diz a secretária da Senad.

Javier Sagredo reforça a necessidade de substituir a lógica ofensiva de violência com práticas alinhadas aos direitos humanos. “O encontro tem como objetivo repensar as políticas de drogas da América Latina e Caribe buscando soluções inovadoras para a questão, com políticas nas comunidades e com as pessoas que delas vão se beneficiar, ouvindo e valorizando as suas competências, passando de uma lógica de controle territorial para o desenvolvimento de alternativas lícitas”, destaca.

### \*Programação

A secretária da Senad, Marta Machado, participará das sessões “Territorialização, Desenvolvimento e Comunidades Vulneráveis” e “Microtráfico: desafios e respostas efetivas na América Latina e Caribe”. Tamires Sampaio, coordenadora do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) do MJSP, também participará de uma sessão de discussão sobre desafios e respostas ao microtráfico. Este encontro também tem o objetivo de gerar reflexões, recomendações e insumos para o diálogo político do Mecanismo de Coordenação e Cooperação UE-CELAC sobre drogas, tendo em vista sua Reunião de Alto Nível agendada para o mês de agosto na Espanha.

Representantes de outras instituições brasileiras também estarão presentes, além de especialistas de países da América Latina, Caribe e União Europeia, bem como representantes de organismos internacionais como o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) e a Global Initiative Against Transnational Organized Crime.

Sessões de discussão e workshops trarão temas como a relação entre as drogas e as populações mais vulneráveis, vida nas ruas, redução de riscos e danos, serviços de atenção, acompanhamento e cuidado, desigualdades de gênero, raça e etnia, inclusão social e econômica, territorialização de políticas públicas, abordagens comunitárias e processos de inclusão econômica.

Os países convidados incluem Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal.

### \*Sobre o Copolad

O Copolad III é um programa de cooperação internacional que promove o diálogo técnico e a cooperação entre a União Europeia e os países da América Latina e do Caribe sobre políticas de drogas. Financiado pela União Europeia, o programa é liderado pela Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIAPP), em consórcio com a Organização Internacional Italo-Latino-Americana (IILA) e em colaboração com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA).

### \*Serviço\*

\_Seminário “Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos”\_

\_Dias: 24, 25 e 26 de abril\_

\_Horários: a partir das 09h (no dia 24) e a partir das 08h30 (dias 25 e 26)\_

\_Local: Marina Park Hotel (Av. Pres. Castelo Branco, 400 - Moura Brasil)\_

# Fortaleza sedia pelos próximos três dias evento internacional sobre drogas

## 4/24/2023 | BLOG DO ELIOMAR/O POVO/FORTALEZA

### Fortaleza sedia pelos próximos três dias evento internacional sobre drogas

Seminário promovido pela Senad/MJSP e pela União Europeia irá debater intervenção territorial e abordagens multidimensionais na prevenção do envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas

A troca de experiências internacionais na prevenção ao envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas é o principal objetivo do seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos", que a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP) promove em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III).



Foto: Governo do Estado  
Onélia Santana é secretária da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS) do Governo do Estado

O evento será realizado a partir desta segunda-feira (24) até a quarta-feira (26), no Marina Park, em Fortaleza (CE), e reúne gestores governamentais e técnicos de países da América Latina, Caribe e Europa, além de membros da academia e sociedade civil. O intuito é contribuir para uma abordagem integral da política de drogas, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis.

A solenidade de abertura acontece às 9 horas e terá as participações da secretária nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Marta Machado; da secretária da Proteção Social do Governo de Ceará, Onélia Santana; e da diretora de Administração Pública e Assuntos Sociais da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIAPP), da Espanha, Peggy Martinello; entre outras autoridades. O painel de abertura terá moderação de Javier Sagredo, diretor do COPOLAD.

A relevância do evento como espaço de articulação e oportunidade para o reposicionamento do Brasil na discussão mundial sobre a temática de drogas é enfatizada por Marta Machado. "É importante nos basearmos nas melhores práticas internacionais, alinhadas à promoção dos direitos humanos, acesso a direitos e às necessidades das populações mais vulneráveis. Conhecer as experiências de outros países, adaptando-as à realidade local, também permite que nos antecipemos aos desafios inerentes ao enfrentamento de uma questão tão complexa como o tráfico de drogas", diz a secretária da Senad.

Javier Sagredo reforça a necessidade de substituir a lógica ofensiva de violência com práticas alinhadas aos direitos humanos. "O encontro tem como objetivo repensar as políticas de drogas da América Latina e Caribe buscando soluções inovadoras para a questão, com políticas nas comunidades e com as pessoas que delas vão se beneficiar, ouvindo e valorizando as suas competências, passando de uma lógica de controle territorial para o desenvolvimento de alternativas lícitas", destaca.

#### Programação

A secretária da Senad, Marta Machado, participará das sessões "Territorialização, Desenvolvimento e Comunidades Vulneráveis" e "Microtráfico: desafios e respostas efetivas na América Latina e Caribe". Tamires Sampaio, coordenadora do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) do MJSP, também participará de uma sessão de discussão sobre desafios e respostas ao microtráfico. Este encontro também tem o objetivo de gerar reflexões, recomendações e insumos para o diálogo político do Mecanismo de Coordenação e Cooperação UE-CELAC sobre drogas, tendo em vista sua Reunião de Alto Nível agendada para o mês de agosto na Espanha.

Representantes de outras instituições brasileiras também estarão presentes, além de especialistas de países da América Latina, Caribe e União Europeia, bem como representantes de organismos internacionais como o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) e a Global Initiative Against Transnational Organized Crime.

Sessões de discussão e workshops trarão temas como a relação entre as drogas e as populações mais vulneráveis, vida nas ruas, redução de riscos e danos, serviços de atenção, acompanhamento e cuidado, desigualdades de gênero, raça e etnia, inclusão social e econômica, territorialização de políticas públicas, abordagens comunitárias e processos de inclusão econômica.

Os países convidados incluem Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal.

#### Sobre o Copolad

O Copolad III é um programa de cooperação internacional que promove o diálogo técnico e a cooperação entre a União Europeia e os países da América Latina e do Caribe sobre políticas de drogas. Financiado pela União Europeia, o programa é liderado pela Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIAPP), em consórcio com a Organização Internacional Ítalo-Latino-Americana (IILA) e em colaboração com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA).

#### Serviço

Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos"

Dias: 24, 25 e 26 de abril

Horários: a partir das 09h (no dia 24) e a partir das 08h30 (dias 25 e 26)

Local: Marina Park Hotel (Av. Pres. Castelo Branco, 400 - Moura Brasil)

## Evento internacional discutirá, em Fortaleza, a partir de hoje (24), as vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas

4/24/2023 | BLOG DO ROBERTO MOREIRA

segunda-feira, 24 de abril de 2023

## Evento internacional discutirá, em Fortaleza, a partir de hoje (24), as vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas



A troca de experiências internacionais na prevenção ao envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas é o principal objetivo do Seminário “Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos”, que a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP) promove em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III).

A solenidade de abertura, nesta segunda (24), pela manhã, terá a participação da secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Marta Machado; da secretária da Proteção Social do Governo de Ceará, Onélia Santana; e da diretora de Administração Pública e Assuntos Sociais da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIAPP), da Espanha, Peggy Martinello; entre outras autoridades.

O evento será realizado de segunda (24) a quarta (26), no Marina Park, em Fortaleza (CE), e vai reunir gestores governamentais e técnicos de países da América Latina, Caribe e Europa, além de membros da academia e sociedade civil.

O intuito é contribuir para uma abordagem integral da política de drogas, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis.

By robertomoreira at ~~abril.24.2023~~

## EVENTO INTERNACIONAL DISCUTE VULNERABILIDADES TERRITORIAIS

Início / Evento internacional discute vulnerabilidades territoriais

Submitted by Regina Carvalho on seg, 24/04/2023 - 09:54



Seminário debaterá intervenção territorial e abordagens na prevenção do envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas

aos desafios inerentes ao enfrentamento de uma questão tão complexa como o tráfico de drogas”, diz a secretária da Senad.

Javier Sagredo, diretor do COPOLAD, reforçou a necessidade de substituir a lógica ofensiva de violência com práticas alinhadas aos direitos humanos. “O encontro tem como objetivo repensar as políticas de drogas da América Latina e Caribe buscando soluções inovadoras para a questão, com políticas nas comunidades e com as pessoas que delas vão se beneficiar, ouvindo e valorizando as suas competências, passando de uma lógica de controle territorial para o desenvolvimento de alternativas lícitas”, destacou.

### Serviço

Seminário “Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos”

Dias: 24, 25 e 26 de abril

Horários: a partir das 09h (no dia 24) e a partir das 08h30 (dias 25 e 26)

Local: Marina Park Hotel (Av. Pres. Castelo Branco, 400 - Moura Brasil)

A troca de experiências internacionais na prevenção ao envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas é o principal objetivo do seminário “Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos”, que a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP) promove em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (Copolad III).

O evento, que ocorrerá entre 24 e 26 de abril, no Marina Park, em Fortaleza (CE), vai reunir gestores governamentais e técnicos de países da América Latina, Caribe e Europa, além de membros da academia e sociedade civil. O intuito é contribuir para uma abordagem integral da política de drogas, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis.

### Presenças

A abertura, no dia 24, às 09 horas, terá a participação da secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Marta Machado, do Governo de Ceará, com Onélia Santana - Secretária de Proteção Social e da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas de Espanha (FIAPP), representada por Peggy Martinello.

### Articulação

A relevância do evento como espaço de articulação e oportunidade para o reposicionamento do Brasil na discussão mundial sobre a temática de drogas é enfatizada por Marta Machado. “É importante nos basearmos nas melhores práticas internacionais, alinhadas à promoção dos direitos humanos, acesso a direitos e às necessidades das populações mais vulneráveis. Conhecer as experiências de outros países, adaptando-as à realidade local, também permite que nos antecipemos

## Governo Federal quer focar na prevenção ao tráfico de drogas, diz secretária no Ceará

O Estado é tido como um ponto estratégico para o tráfico internacional de drogas, o que atrai facções criminosas e preocupa as autoridades

Escrito por [Messias Borges](mailto:messias.borges@svm.com.br), [messias.borges@svm.com.br](mailto:messias.borges@svm.com.br) 17:20 - 24 de Abril de 2023.



Legenda: Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos" acontece em Fortaleza, entre esta segunda-feira (24) e quarta (26) Foto: Divulgação/ Hannah Rodrigues

O Brasil tem um desafio de diminuir o tráfico de drogas em seu território, nos próximos anos. Em um seminário realizado em Fortaleza, a secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Marta Machado, afirmou que o Governo Federal pretende focar mais na prevenção ao uso de entorpecentes.



*Isso é um problema grave, que também exige articulação das polícias, mas nós estamos focando especialmente na prevenção. Temos que ter um trabalho que não foi desenvolvido no último Governo."*

**MARTA MACHADO**

Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos

A secretária da Senad participou do [seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos"](#), promovido pelo Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a Política de Drogas (COPOLAD). O evento foi aberto nesta segunda-feira (24) e seguirá até quarta (26), no Marina Park Hotel.

"Pretendemos trabalhar junto dos Estados e dos Municípios, para pensar caminhos tanto de prevenir o uso de drogas como cuidar da saúde e da assistência social dos usuários, mas também trabalhar junto dos jovens, para evitar o envolvimento com a criminalidade", apontou Marta Machado.

Segundo a representante do Ministério da Justiça e Segurança Pública, o Governo Federal traça estratégias para prevenir o uso de drogas em **populações vulneráveis**, como o de mulheres, indígenas, negros, pessoas que moram nas periferias, crianças e adolescentes.



Legenda: 23 países participam do Seminário e trocam as suas experiências de combate ao tráfico de drogas

Foto: Divulgação/ Hannah Rodrigues

Marta revelou que já está em contato com o Governo do Ceará para pensarem, juntos, estratégias para alcançarem públicos vulneráveis no Estado, "como a gente pode trabalhar nas escolas, com as famílias, com a juventude, para prevenir o envolvimento com o tráfico".

# 23

países participam do Seminário e trocam as suas experiências de combate ao tráfico de drogas: Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal.

### POSIÇÃO DO CEARÁ PARA O TRÁFICO DE DROGAS

O Ceará é tido como um ponto estratégico para o tráfico internacional de drogas, devido a proximidade com a Europa, o que atrai facções criminosas e preocupa as autoridades. Nos três primeiros meses de 2023, as Forças de Segurança do Estado já apreenderam 1,3 tonelada de drogas, conforme dados da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará (SSPDS). Em 2022, foram 5,6 toneladas; e em 2021, 7,2 toneladas.

*"Não só no Ceará, mas nós temos outras entradas no Brasil, pelos aeroportos, portos. Nós passamos quatro anos em situação bem delicada, trabalhando praticamente sozinhos os estados. Essa é uma pauta importante porque envolve os ministérios, seja da Segurança Pública, seja da Proteção Social e da Saúde pública. É necessário todo esse engajamento do Governo Federal, com os Estados e Municípios, e também das forças internacionais", pontuou a secretária de Proteção Social do Estado (SPS), Onélia Santana.*

O diretor do COPOLAD, o espanhol Javier Sagredo, ratificou que "o Ceará é um estado que tem portos para o (Oceano) Atlântico, que são capacidades para fazer o comércio internacional, um fluxo de toda classe de mercadorias. A vulnerabilidade está aí, mas não é única do Ceará. Temos portos muito importantes da região que são vistos com muito cuidado. Mas também é uma realidade social (o tráfico de drogas), uma vulnerabilidade, um risco aumentado para participação na economia ilícita".



## Seminário internacional discute política de prevenção às drogas em Fortaleza

Com participação de 23 países, evento terá três dias de programação e tem como foco a troca de experiências internacionais na resposta ao tráfico de drogas

22:15 | Abr. 24, 2023 Autor Luciano Cesário Tipo Notícia



O combate ao tráfico de drogas com ações menos repressivas e mais alinhadas aos direitos humanos está no centro das discussões de um evento internacional realizado no Marina Park Hotel, em Fortaleza. Com programação até a próxima quarta-feira, 26, o seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos" reúne gestores governamentais e especialistas de 23 países da Europa, Caribe e da América Latina, além de representantes da sociedade civil e da academia.

Na abertura do evento, ocorrida nesta segunda-feira, 24, os participantes abordaram propostas de intervenção territorial com foco na prevenção do tráfico de drogas na periferia dos grandes centros urbanos. Na Capital cearense, o problema é potencializado pela presença das facções criminosas, cujos chefes cooptam jovens de famílias carentes para atuarem nos baixos escalões dos grupos.

O diretor do Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (Copolad), Javier Sagedo, destacou que a realidade enfrentada em Fortaleza serve como ponto de partida para a articulação de processos comunitários que, no futuro, sejam exemplo de boas práticas no combate ao comércio ilegal de entorpecentes para intercâmbio de ações dentro e fora do Brasil.

"É importante que essa discussão aconteça aqui [em Fortaleza], porque estamos bem perto do problema. Sabendo que ele [o problema] existe, cabe a nós e ao Poder Público acompanhar a construção de políticas públicas de baixo para cima, trazendo as comunidades para o protagonismo das soluções", frisou Sagedo.

A lógica de repressão policial, na visão do diretor, precisa ser substituída por políticas públicas mais humanas, fortalecimento dos territórios e desenvolvimento de processos para a inclusão econômica de famílias vulneráveis. "A intervenção atual é muito punitiva. Temos que pensar uma política diferente, que envolva aspectos sociais, econômicos e culturais".

Sagedo acrescenta que o combate efetivo ao tráfico passa diretamente por uma discussão mais ampla sobre regulação das drogas, estratégias de perseguição econômica contra o narcotráfico e territorialização de políticas públicas.

### Experiências do Ceará

A titular da Secretaria de Proteção Social (SPS), Onélia Santana, convidada para o workshop de abertura do seminário, apresentou experiências já em execução no Ceará, como o Centro de Referência sobre Drogas (CRD) e o Programa Famílias Fortalecidas, ações governamentais voltadas para a prevenção ao uso de álcool e drogas nas famílias vulneráveis e população em situação de rua.

"É um momento de grande importância para que a gente apresente as nossas ideias e conheça as políticas que estão acontecendo nesses outros países para que possamos sair daqui com outros encaminhamentos e socializar nossas experiências", frisou a secretária.

Nesta terça-feira, 25, segundo dia de programação, os representantes dos países convidados farão uma visita ao bairro Moura Brasil, na periferia de Fortaleza. A ideia é que eles conheçam de perto projetos de integração comunitária que impactam positivamente no fortalecimento de vínculos familiares e coletivos.

No último dia de atividades, os participantes vão discutir o panorama atual sobre o mercado da venda de drogas nos países latinos, caribenhos e europeus. O encerramento será às 18h30min, na Estação das Artes, com a "Feira das Comunidades". O evento é promovido pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em parceria com o Copolad.

## **Copolad inicia seminario para discutir estrategias de combate a las drogas en Latinoamérica**

**Global** martes 25 de abril de 2023 -

El Programa de Cooperación entre América Latina, el Caribe y la Unión Europea sobre Drogas (Copolad) comenzó un seminario para discutir nuevas estrategias de combate a las drogas en la región.

El III seminario internacional del Copolad, organizado en la ciudad brasileña de Fortaleza, aborda nuevos planteamientos de cara al problema del tráfico de drogas frente a estrategias que no han funcionado.

Un estudio presentado por el Copolad durante el seminario indicó que después de la pandemia, el comercio ilegal de pequeñas cantidades de drogas ilícitas, conocido también como microtráfico, aumentó en un 34% en Latinoamérica y el consumo de estupefacientes en un 23%.

Latinoamérica y el Caribe comprenden la región más violenta del mundo con un récord de tasas de homicidios en 2022, con 39 de las 50 ciudades más peligrosas del mundo y 436 grupos identificados dedicados al narcotráfico, destacó el informe.

La nueva lectura de cara al narcotráfico surge a partir de los cambios de gobierno que se han producido recientemente en la región, en países como Chile, Colombia y Brasil.

En el caso de Colombia, con la llegada por primera vez de un gobierno progresista al poder en un país que siempre estuvo en la vanguardia de producción de drogas, el planteamiento del Ministerio de Justicia trae mucha esperanza y elementos de reflexión.

Con información de Agencias

terça-feira, 25 de abril de 2023

### Ceará vai participar de projeto-piloto do Governo Federal na política sobre drogas



No Ceará, para participar do seminário internacional “Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos”, a secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), Marta Machado, se reuniu, nesta terça-feira (25), com a secretária da Proteção Social do Estado, Onélia Santana, para alinhar as práticas desenvolvidas nos âmbitos nacional e estadual e aprimorar as políticas públicas sobre drogas.

“Uma reunião muito frutífera com a secretária Onélia e sua equipe da Secretaria da Proteção Social para pensar o fortalecimento dos programas junto ao Governo Federal. Como o Governo Federal pode apoiar o Ceará trazendo, especialmente, programas de prevenção ao uso de drogas e de prevenção à violência nas escolas e junto às famílias. Tivemos grandes ideias de como fortalecer e tornar o Ceará um dos estados piloto do nosso programa de prevenção na Senad”, disse a secretária Marta Machado.

Na conversa, estavam a secretária Onélia Santana, o secretário-executivo de Planejamento e Gestão Interna da SPS, Sandro Camilo, e a coordenadora de Políticas sobre Drogas, Lidiane Rebouças. O grupo ressaltou as políticas realizadas no Ceará e os programas desenvolvidos no Centro de Referência sobre Drogas e pela Secretaria Executiva de Políticas sobre Drogas. “Momento importante do Governo do Ceará com o Governo do Federal para alinhar as práticas desenvolvidas nas duas esferas e aprimorar as políticas públicas sobre drogas”, reforçou Onélia Santana.

O Estado recebe, até quarta-feira (26), o seminário que contou com as participações tanto da secretária nacional quanto da secretária da Proteção Social do Estado na abertura do evento, na última segunda-feira (24). O seminário é promovido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), por meio da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos, em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III).

Postado por Blog do Tidi às 25.4.23



Início » Jornal

Edição Imprensa

Publicado 01:15 | abr. 25, 2023 Tipo **Notícia** Por **Luciano Cesário**

O combate ao tráfico de drogas com ações menos repressivas e mais alinhadas aos direitos humanos está no centro das discussões de um seminário internacional realizado no Marina Park Hotel, em Fortaleza. Com programação até a próxima quarta-feira, 26, o evento "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos" reúne gestores governamentais e especialistas de 23 países da Europa, Caribe e da América Latina, além de representantes da sociedade civil e da academia.



Foto: Divulgação/Hannah Rodrigues  
EVENTO reúne representantes de 23 países no Marina Park Hotel

Na abertura do seminário, realizado nesta segunda-feira, 24, os participantes abordaram propostas de intervenção territorial com foco na prevenção do tráfico de drogas na periferia dos grandes centros urbanos. Na Capital cearense, o problema é potencializado pela presença das facções criminosas, cujos chefes cooptam jovens de famílias carentes para atuarem nos baixos escalões dos grupos.

O diretor do Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (Copolad), Javier Sagedo, destacou que a realidade enfrentada em Fortaleza serve como ponto de partida para a articulação de processos comunitários que, no futuro, sejam exemplo de boas práticas no combate ao comércio ilegal de entorpecentes para intercâmbio de ações dentro e fora do Brasil.

"É importante que essa discussão aconteça aqui [em Fortaleza], porque estamos bem perto do problema. Sabendo que ele [o problema] existe, cabe a nós e ao Poder Público acompanhar a construção de políticas públicas de baixo para cima, trazendo as comunidades para o protagonismo das soluções", frisou Sagedo.

A lógica de repressão policial, na visão do diretor, precisa ser substituída por políticas públicas mais humanas, fortalecimento dos territórios e desenvolvimento de processos para a inclusão econômica de famílias vulneráveis. "A intervenção atual é muito punitiva. Temos que pensar uma política diferente, que envolva aspectos sociais, econômicos e culturais".

Sagedo acrescenta que o combate efetivo ao tráfico passa diretamente por uma discussão mais ampla sobre regulação das drogas, estratégias de perseguição econômica contra o narcotráfico e territorialização de políticas públicas.

## Experiências do Ceará

A titular da Secretaria de Proteção Social (SPS), Onélia Santana, convidada para o workshop de abertura do seminário, apresentou experiências já em execução no Ceará, como o Centro de Referência sobre Drogas (CRD) e o Programa Famílias Fortalecidas, ações governamentais voltadas para a prevenção ao uso de álcool e drogas nas famílias vulneráveis e população em situação de rua.

"É um momento de grande importância para que a gente apresente as nossas ideias e conheça as políticas que estão acontecendo nesses outros países para que possamos sair daqui com outros encaminhamentos e socializar nossas experiências", frisou a secretária.

Nesta terça-feira, 25, segundo dia de programação, os representantes dos países convidados farão uma visita ao bairro Moura Brasil, na periferia de Fortaleza. A ideia é que eles conheçam de perto projetos de integração comunitária que impactam positivamente no fortalecimento de vínculos familiares e coletivos.

No último dia de atividades, os participantes vão discutir o panorama atual sobre o mercado da venda de drogas nos países latinos, caribenhos e europeus. O encerramento será às 18h30min, na Estação das Artes, com a "Feira das Comunidades". O evento é promovido pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos (Senad), do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em parceria com o Copolad.

COPOLAD

### Evento discute em Fortaleza vulnerabilidades territoriais na política sobre drogas

Seminário promovido pela Senad/MJSP e pela União Europeia Iserá realizado nesta segunda-feira (24/04)



O evento será realizado de segunda (24/04) a quarta (26/04), no Marina Park, em Fortaleza (CE) | Foto: reprodução

A troca de experiências internacionais na prevenção ao envolvimento de grupos vulneráveis nas dinâmicas do tráfico de drogas é o principal objetivo do Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos", que a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP) promove em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III).

O evento será realizado de segunda (24/04) a quarta (26/04), no Marina Park, em Fortaleza (CE), e vai reunir gestores governamentais e técnicos de países da América Latina, Caribe e Europa, além de membros da academia e sociedade civil. O intuito é contribuir para uma abordagem integral da política de drogas, discutindo e explorando formas de desenvolvimento alternativo e políticas públicas mais humanas e eficazes, focadas nos grupos mais vulneráveis.

>>>SIGA O YOUTUBE DO PORTAL TERRA DA LUZ<<<

A solenidade de abertura, na segunda (24/04), às 09 horas, terá a participação da secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Marta Machado; da secretária da Proteção Social do Governo de Ceará, Onélia Santana; e da diretora de Administração Pública e Assuntos Sociais da Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIAAPP), da Espanha, Peggy Martinello; entre outras autoridades. O painel de abertura terá moderação de Javier Sagedo, diretor do COPOLAD.

A relevância do evento como espaço de articulação e oportunidade para o reposicionamento do Brasil na discussão mundial sobre a temática de drogas é enfatizada por Marta Machado. "É importante nos basearmos nas melhores práticas internacionais, alinhadas à promoção dos direitos humanos, acesso a direitos e às necessidades das populações mais vulneráveis. Conhecer as experiências de outros países, adaptando-as à realidade local, também permite que nos antecipemos aos desafios inerentes ao enfrentamento de uma questão tão complexa como o tráfico de drogas", diz a secretária da Senad.

Javier Sagedo reforça a necessidade de substituir a lógica ofensiva de violência com práticas alinhadas aos direitos humanos. "O encontro tem como objetivo repensar as políticas de drogas da América Latina e Caribe buscando soluções inovadoras para a questão, com políticas nas comunidades e com as pessoas que delas vão se beneficiar, ouvindo e valorizando as suas competências, passando de uma lógica de controle territorial para o desenvolvimento de alternativas lícitas", destaca.

#### Programação

A secretária da Senad, Marta Machado, participará das sessões "Territorialização, Desenvolvimento e Comunidades Vulneráveis" e "Microtráfico: desafios e respostas efetivas na América Latina e Caribe". Tamires Sampaio, coordenadora do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) do MJSP, também participará de uma sessão de discussão sobre desafios e respostas ao microtráfico. Este encontro também tem o objetivo de gerar reflexões, recomendações e insumos para o diálogo político do Mecanismo de Coordenação e Cooperação UE-CELAC sobre drogas, tendo em vista sua Reunião de Alto Nível agendada para o mês de agosto na Espanha.

Representantes de outras instituições brasileiras também estarão presentes, além de especialistas de países da América Latina, Caribe e União Europeia, bem como representantes de organismos internacionais como o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) e a Global Initiative Against Transnational Organized Crime.

Sessões de discussão e workshops trarão temas como a relação entre as drogas e as populações mais vulneráveis, vida nas ruas, redução de riscos e danos, serviços de atenção, acompanhamento e cuidado, desigualdades de gênero, raça e etnia, inclusão social e econômica, territorialização de políticas públicas, abordagens comunitárias e processos de inclusão econômica.

Os países convidados incluem Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal.

#### Sobre o Copolad

O Copolad III é um programa de cooperação internacional que promove o diálogo técnico e a cooperação entre a União Europeia e os países da América Latina e do Caribe sobre políticas de drogas. Financiado pela União Europeia, o programa é liderado pela Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIAAPP), em consórcio com a Organização Internacional Italo-Latino-Americana (IILA) e em colaboração com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e o Observatório Europeu da Droga e da Toxicod dependência (EMCDDA).

#### Serviço

**Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos"**

**Dias:** 24, 25 e 26 de abril

**Horários:** a partir das 09h (no dia 24) e a partir das 08h30 (dias 25 e 26)

**Local:** Marina Park Hotel (Av. Pres. Castelo Branco, 400 - Moura Brasil)

## Discuten nuevas estrategias de combate a las drogas

*El Programa de Cooperación entre América Latina (AL), el Caribe y la Unión Europea (UE) sobre Drogas (Copolad) celebra un seminario desde ayer para discutir nuevas estrategias de combate a las sustancias ilícitas en América Latina.*

Por: Redacción dca

Fecha de publicación: 25 Abr, 2023 - 11:29:16

Última actualización: 25 Abr, 2023 - 11:41:26

### Discuten nuevas estrategias de combate a las drogas

Brasil. El III seminario internacional del Copolad, organizado en la ciudad brasileña de Fortaleza, aborda nuevos planteamientos de cara al problema del tráfico de estupefacientes frente a recetas que no han funcionado, según expresó el director del programa, Javier Sagredo.

La nueva lectura contra el flagelo surge a partir de los cambios de gobierno que se han producido recientemente en la región, en países como Chile, Colombia y el mismo Brasil.



Foto: dca.gob.gt

En el caso de Colombia, con la llegada por primera vez de un gobierno progresista al poder en un país que siempre estuvo en la vanguardia de producción de drogas, el planteamiento del Ministerio de Justicia "trae mucha esperanza y elementos de reflexión".

Según el especialista español, "es una mirada diferente a los nudos del problema", con el reto grande frente a una tormenta social afectada por la crisis y un crimen organizado con un mercado muy vibrante.

"América Latina y el Caribe sigue siendo la región más violenta del mundo" con un alto récord de tasas de homicidios en 2022, con 39 de las 50 ciudades más peligrosas del mundo y 436 grupos identificados dedicados al narcotráfico, destacó el informe.

Por: Jessica de León

Fuente: dca.gob.gt

POLÍTICAS SOBRE DROGAS

## Ceará vai participar de projeto-piloto do Governo Federal na política sobre drogas

25 DE ABRIL DE 2023 - 17:35 | #Ceará #Política Sobre Drogas #Projeto Piloto #Seminário Internacional #SPS

Ascom SPS - Texto e foto



No Ceará, para participar do seminário internacional "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos", a secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), Marta Machado, se reuniu, nesta terça-feira (25), com a secretária da Proteção Social do Estado, Onélia Santana, para alinhar as práticas desenvolvidas nos âmbitos nacional e estadual e aprimorar as políticas públicas sobre drogas.

"Uma reunião muito frutífera com a secretária Onélia e sua equipe da Secretaria da Proteção Social para pensar o fortalecimento dos programas junto ao Governo Federal. Como o Governo Federal pode apoiar o Ceará trazendo, especialmente, programas de prevenção ao uso de drogas e de prevenção à violência nas escolas e junto às famílias. Tivemos grandes ideias de como fortalecer e tornar o Ceará um dos estados piloto do nosso programa de prevenção na Senad", disse a secretária Marta Machado.

Na conversa, estavam a secretária Onélia Santana, o secretário-executivo de Planejamento e Gestão Interna da SPS, Sandro Camilo, e a coordenadora de Políticas sobre Drogas, Lidiane Rebouças. O grupo ressaltou as políticas realizadas no Ceará e os programas desenvolvidos no Centro de Referência sobre Drogas e pela Secretaria Executiva de Políticas sobre Drogas. "Momento importante do Governo do Ceará com o Governo do Federal para alinhar as práticas desenvolvidas nas duas esferas e aprimorar as políticas públicas sobre drogas", reforçou Onélia Santana.

O Estado recebe, até quarta-feira (26), o seminário que contou com as participações tanto da secretária nacional quanto da secretária da Proteção Social do Estado na abertura do evento, na última segunda-feira (24). O seminário é promovido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), por meio da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos, em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III).

-

NORDESTE

## Ceará vai participar de projeto-piloto do Governo Federal na política sobre drogas

26/04/2023



No Ceará, para participar do seminário internacional “Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos”, a secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), Marta Machado, se reuniu, nesta terça-feira (25), com a secretária da Proteção Social do Estado, Onélia Santana, para alinhar as práticas desenvolvidas nos âmbitos nacional e estadual e aprimorar as políticas públicas sobre drogas.

“Uma reunião muito frutífera com a secretária Onélia e sua equipe da Secretaria da Proteção Social para pensar o fortalecimento dos programas junto ao Governo Federal. Como o Governo Federal pode apoiar o Ceará trazendo, especialmente, programas de prevenção ao uso de drogas e de prevenção à violência nas escolas e junto às famílias. Tivemos grandes ideias de como fortalecer e tornar o Ceará um dos estados piloto do nosso programa de prevenção na Senad”, disse a secretária Marta Machado.

Na conversa, estavam a secretária Onélia Santana, o secretário-executivo de Planejamento e Gestão Interna da SPS, Sandro Camilo, e a coordenadora de Políticas sobre Drogas, Lidiene Rebouças. O grupo ressaltou as políticas realizadas no Ceará e os programas desenvolvidos no Centro de Referência sobre Drogas e pela Secretaria Executiva de Políticas sobre Drogas.

“Momento importante do Governo do Ceará com o Governo do Federal para alinhar as práticas desenvolvidas nas duas esferas e aprimorar as políticas públicas sobre drogas”, reforçou Onélia Santana.

O Estado recebe, até quarta-feira (26), o seminário que contou com as participações tanto da secretária nacional quanto da secretária da Proteção Social do Estado na abertura do evento, na última segunda-feira (24). O seminário é promovido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), por meio da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos, em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III).



CIDADES

## Política de drogas e vulnerabilidades: evento promove vivência no Moura Brasil

[Comunidade] Evento internacional realizou visita à Comunidade Moura Brasil para conectar metodologia técnica, política pública e potencial social

Publicado 01:15 | abr. 26, 2023 Tipo **Notícia** Por **Sara Oliveira**

Rogério Gomes, 20, nem imagina que quando ele compra bebidas do depósito do vizinho para revender para outros vizinhos está ajudando a tornar a Comunidade Moura Brasil, em Fortaleza, mais sustentável. Essa é uma das perspectivas discutidas durante o seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos", que reúne representantes de diferentes países e eixos de atuação na política contra as drogas. Entre os objetivos do encontro está a conexão entre metodologia de atuação, políticas públicas e potencial social.



Foto: FCO FONTENELE

PARTICIPANTES de seminário visitaram o Moura Brasil

Uma das atividades do seminário ontem, 25, foi a vivência "Andanças na Comunidade", que levou os participantes a visitarem pontos do bairro onde Rogério vive desde 2021. "Sei que o que eu faço movimenta dinheiro, porque entra e sai todo dia", disse sobre o fluxo de vendas.

Após dois dias de compartilhamento de informações e experiências, os participantes do seminário saíram do hotel onde as atividades acontecem. Eles cruzaram a avenida Presidente Castelo Branco, conhecida como Leste Oeste, subiram a escada que leva aos caminhos do Moura Brasil e percorreram parte da rua que, assim como muitas da periferia fortalezense, exibe muita gente na calçada, diferentes comerciantes, lixo, entulho e pessoas em situação de rua.

Entre olhares de surpresa, sorrisos e alguns pedidos de ajuda, os participantes do seminário estavam dentro de um dos territórios sobre os quais discutem. "Essa vivência é para conectar pessoas de realidades diferentes. Um encontro que pensa territorialização, não poderia acontecer sem viver uma experiência de território", afirmou Leonardo Rodrigues, da Casa da Sopa, entidade que trabalha há décadas com pessoas em situação de rua e organizou a vivência. Guias locais atendidos pela Casa foram encarregados de orientar, comentar e mostrar a realidade de onde vivem. Leonardo destaca a importância de conectar as pessoas que trabalham políticas contra as drogas e os territórios vulneráveis, que são cheios de potencialidades. "Nós pensamos que a vivência mostra as fortalezas dentro da vulnerabilidade", afirma.

O seminário é realizado dentro do Copolad III, programa internacional que promove diálogo técnico e a cooperação entre a União Europeia e os países da América Latina e do Caribe sobre as políticas de drogas. Os países convidados incluem Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal.

## Ceará vai participar de projeto-piloto do Governo Federal na política sobre drogas

26 abril, 2023



Foto: Ascom Ceará

Publicidade

No Ceará, para participar do seminário internacional "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos", a secretária Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), Marta Machado, se reuniu, nesta terça-feira (25), com a secretária da Proteção Social do Estado, Onélia Santana, para alinhar as práticas desenvolvidas nos âmbitos nacional e estadual e aprimorar as políticas públicas sobre drogas.

"Uma reunião muito frutífera com a secretária Onélia e sua equipe da Secretaria da Proteção Social para pensar o fortalecimento dos programas junto ao Governo Federal. Como o Governo Federal pode apoiar o Ceará trazendo, especialmente, programas de prevenção ao uso de drogas e de prevenção à violência nas escolas e junto às famílias. Tivemos grandes ideias de como fortalecer e tornar o Ceará um dos estados piloto do nosso programa de prevenção na Senad", disse a secretária Marta Machado.

Na conversa, estavam a secretária Onélia Santana, o secretário-executivo de Planejamento e Gestão Interna da SPS, Sandro Camilo, e a coordenadora de Políticas sobre Drogas, Lidiane Rebouças. O grupo ressaltou as políticas realizadas no Ceará e os programas desenvolvidos no Centro de Referência sobre Drogas e pela Secretaria Executiva de Políticas sobre Drogas. "Momento importante do Governo do Ceará com o Governo do Federal para alinhar as práticas desenvolvidas nas duas esferas e aprimorar as políticas públicas sobre drogas", reforçou Onélia Santana.

O Estado recebe, até quarta-feira (26), o seminário que contou com as participações tanto da secretária nacional quanto da secretária da Proteção Social do Estado na abertura do evento, na última segunda-feira (24). O seminário é promovido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), por meio da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos, em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (COPOLAD III).

## Ceará pode participar de projeto-piloto de prevenção às drogas, anuncia secretária

Durante agenda no Ceará, secretária nacional Marta Machado sugeriu a participação do Ceará em um projeto-piloto de prevenção às drogas.

**Rogério Brito**

26/04/2023 às 16:15



Foto: Governo do Ceará

A secretária nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos, Marta Machado, cumpre agenda em Fortaleza desde a terça-feira (25). Em reunião com a secretária estadual da Proteção Social, Onélia Santana, ela sugeriu a participação do Ceará em um projeto-piloto de prevenção às drogas.

*“Uma reunião muito frutífera para pensar o fortalecimento dos programas junto ao Governo Federal. Tivemos grandes ideias de como fortalecer e tornar o Ceará um dos estados piloto do nosso programa de prevenção na Senad”, disse a secretária nacional.*

Na oportunidade, elas também alinharam as práticas desenvolvidas nos âmbitos nacional e estadual a fim de aprimorar as políticas públicas sobre drogas. *“Momento importante para alinhar as práticas desenvolvidas nas duas esferas e aprimorar as políticas públicas sobre drogas”, afirmou Onélia Santana.*

No Ceará, Marta Machado participa do seminário internacional “Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos”. O evento se encerra nesta quarta-feira (26). O seminário é promovido pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), em parceria com o Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas.

# "Estamos reconstruindo a área de prevenção (às drogas), que estava arrasada"

4/30/2023 | O POVO ONLINE/FORTALEZA

Aguanambi-282

## "Estamos reconstruindo a área de prevenção (às drogas), que estava arrasada"

Nova titular da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas defende uma visão integrada sobre o narcotráfico, que inclui Saúde, Educação, Assistência Social, Cultura e órgãos de Segurança Pública

Publicado 01:00 | abr. 30, 2023 Tipo **Notícia** Por **Sara Oliveira**

Marta Machado é a titular da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP). Doutora em Direito e com experiência acadêmica e de atuação em áreas de direitos humanos, ela destaca a necessidade de reconstruir principalmente as ações de prevenção ao uso de drogas no Brasil.



Foto: FCO FONTENELE  
Fortaleza, CE, BR - 25.04.23 - Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos no bairro Moura Brasil" - Na foto: Marta Machado - secretária da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e Gestão de Ativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP) (Fco Fontenele/OPOVO)

Fortalecimento da comunidade, visão integrada entre setores e secretarias que perpassam a política sobre drogas, monitoramento de dados, fomento das organizações da sociedade civil e qualificação das ações penais. Essas são algumas das prioridades para a Senad no novo Governo Federal.

Marta esteve em Fortaleza participando do Seminário "Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos", que reuniu gestores públicos e de iniciativas sociais de países da América Latina e do Caribe. A programação, que identifica demandas e oportunidades nos territórios vulneráveis, incluiu uma vivência dos participantes no bairro Moura Brasil, na Capital, próximo ao grande hotel onde o evento foi realizado. Conectar, vincular, olhar com outros olhos. As políticas públicas sobre drogas, para Marta, precisam estar perto das pessoas e se antever ao vício, à criminalidade e ao efeito devastador na Saúde.

**O POVO - Como você encontrou a Senad em 2023?**

**Marta Machado** - Encontramos a Secretaria quase desmontada. Em 2019 (início do Governo Jair Bolsonaro), houve uma divisão que consideramos ultrapassada: o Ministério da Justiça só trabalhava com a redução de oferta, ou seja, questões ligadas ao microtráfico. E todo o sistema de prevenção foi para o Ministério da Cidadania.

Assim, a gente deixou de ter a visão integral da política sobre drogas, que precisa da Saúde, da Educação, da Assistência Social, da Cultura e dos órgãos de repressão. A Senad é o órgão que coloca todos esses setores para conversar. Dividida, ela perdeu a capacidade de articulação.

Estamos agora, no Ministério da Justiça (e Segurança Pública, pasta cujo titular é o ex-governador do Maranhão, Flávio Dino), reconstruindo toda a área de prevenção, que estava praticamente arrasada. Foi reduzida a um único tipo de oferta, que eram as comunidades terapêuticas, mas tem um outro leque de serviços que foi descontinuado.

**O POVO - Quais são as novas apostas da Secretaria?**

**Marta Machado** - Programas escolares. Existem dois programas internacionais, acompanhados há 30 anos, que foram trazidos e adaptados para o Brasil. Um para crianças menores, do ensino fundamental, e outro para a 8ª série, que já é para adolescentes. São os programas "Elos" e "Tamo Junto".

Há muitas evidências de que a aplicação desses programas nas escolas gera resultados concretos e significativos, tanto para a redução do abuso do uso de álcool e drogas, como prevenção de comportamentos violentos.

São programas que fortalecem as comunidades escolares e geram um ambiente de confiança nas escolas. E como eles são justamente para atacar fatores de risco social e fatores protetivos, onde está o fortalecimento comunitário, (eles) são interessantes. Com a crise atual das escolas (ataques coordenados), a gente acha urgente disseminar esses programas nos estados e municípios.

**O POVO - A adaptação dos programas precisa ser bem minuciosa? Dadas as tantas diferenças culturais pelo País.**

**Marta Machado** - Eles foram adaptados em 2013 (Governo Dilma Rousseff), traduzidos para conversar com o público das escolas. Agora voltamos a aplicar e monitorar, com o desafio da realidade que muda tanto, das redes sociais... também será desafio implantar, monitorar e ver as mudanças que precisam ser feitas.

Nós acabamos de inaugurar um programa piloto "Tô de Boa", com 200 jovens em uma comunidade com o pior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Rio de Janeiro. Oferecemos contra-turno escolar, bolsa para o jovem... a bolsa faz toda a diferença para esse jovem permanecer. As atividades são escolhidas por eles, que definiram hip hop, futebol e capoeira.

Tem ainda algumas oficinas profissionalizantes, como uma voltada para cabelos. Todos os jovens têm aquele cabelo bem estiloso, supertransado. Eles aprendem a fazer o que gostam, isso é uma construção deles como protagonistas do programa que irão seguir. E quem ministra as oficinas são pessoas da própria comunidade.

Estamos estudando como nacionalizar esse programa ou fortalecer iniciativas semelhantes, com foco na juventude. Não é só entrar com a repressão, a gente precisa oferecer alternativas lícitas para populações que têm risco de se envolver em atividades criminosas. A gente sabe que as façanhas criminosas têm um apelo muito grande em jovens com pouca perspectiva.

**O POVO - Falando em evidências, temos números e dados que retratam a situação atual do Brasil em relação às drogas?**

**Marta Machado** - Estamos reconstruindo, através da diretoria de pesquisa da Senad, o Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas. Para que tenhamos dados para formular a política. Isso é muito marcante, porque temos muitos programas que precisam ser monitorados, para que a gente possa entender o que funciona.

É uma área muito complexa, as necessidades de cada pessoa também são algo complexo. O estado tem de estar o tempo inteiro diversificando o tipo de serviço prestado. Então, a gente volta a impulsionar pesquisas para pensar quais são as ofertas a serem feitas.

**O POVO - Você destacou o papel da Senad na articulação, principalmente com as organizações da sociedade civil. Qual o peso desse setor na política sobre drogas?**

**Marta Machado** - Lançamos alguns editais para fortalecimento dessas organizações, que trabalham com coletivos, com projetos de reinserção social. Decidimos trabalhar com alguns grupos vulnerabilizados, que muitas vezes são assistidos por essas organizações: mulheres, população indígena, população negra e periférica, crianças e adolescentes, e população de rua.

Já lançamos essa estratégia para mulheres, com um edital de R\$ 1,5 milhão. Em agosto, lançaremos a segunda leva de edital, totalizando R\$ 6 milhões.

# Seminário “Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos” é encerrado com defesa de políticas de enfrentamento mais efetivo e humano

5/3/2023 | MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

## Seminário “Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos” é encerrado com defesa de políticas de enfrentamento mais efetivo e humano

Evento promovido por Senad/MJSP e União Europeia enviará conclusões ao mecanismo de alto nível sobre drogas, que ocorrerá em agosto, em Barcelona

Publicado em 03/05/2023 18h04 | Atualizado em 03/05/2023 18h21



Foto Hanna Rodrigues

**Brasília, 03/05/2023** - A Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP) fechou o mês de abril com o seminário sobre “Drogas, vulnerabilidades e territórios urbanos”, realizado em Fortaleza (CE) para defender uma nova geração de política de drogas, mais efetiva e humana. Foram três dias (24,25 e 26) de ampla discussão e intercâmbio de ações e medidas eficazes realizadas em 23 países da América Latina, Caribe e União Europeia.

O evento contou com a parceria do Programa de Cooperação entre América Latina, Caribe e União Europeia sobre a política de drogas (Copolad III). O seminário envolveu grupos governamentais e sociedade civil representados por diversas áreas, como saúde, drogas, crédito, serviço social, cultura, juventude, dentre outras.

Os temas discutidos no encontro envolveram políticas de combate ao narcotráfico, além de medidas para lidar com o microtráfico a partir de políticas que englobem drogas, territórios e vulnerabilidade social.

“Houve grande intercâmbio de experiências que compreendem as políticas sobre drogas como políticas de prevenção ao crime, prevenção ao uso a partir de fortalecimento comunitário e de políticas de desenvolvimento urbano, territorial e social, resgatando as potencialidades dos territórios e saberes locais”, explica a secretária Nacional de Políticas sobre Drogas, Marta Machado.

### Potencialidades dos territórios

A multidisciplinaridade foi defendida como prática efetiva pelo diretor da Copolad, Javier Sagredo. “Esse espaço nos serviu enormemente para verificar que somente políticas públicas integrais, que tratem as drogas em conjunto com outros elementos presentes nas vidas das comunidades, terão eficácia. É preciso também que se trabalhe com o conceito de segurança pública cidadã, que respeite os direitos humanos”.

Por sua vez, a secretária da Senad, Marta Machado, ressaltou a importância de políticas públicas baseadas em evidências para trabalhar a temática. “Sabemos que as ações precisam ter bases sólidas. Ao longo desse tempo, temos muitos insumos que comprovam a eficácia de ações que escutam e levam em consideração as especificidades de cada contexto. Planejamos nossa atuação em grupos de trabalho para propor ações estratégicas para diferentes grupos vulnerabilizados, como mulheres, indígenas, população negra periférica, crianças e adolescentes e população em situação de rua. A partir disso e de debates como os realizados nesse seminário, poderemos ter avanços significativos”.

As conclusões do evento serão enviadas ao fórum de alto nível sobre drogas da CELAC/UE, que se reunirá em Barcelona (Espanha) no final de agosto.

### Participantes

O evento recebeu representantes de organismos internacionais como o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC), o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) e a Global Initiative Against Transnational Organized Crime.

Os países convidados foram Argentina, Brasil, Chile, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Bahamas, Barbados, Belize, Jamaica, São Cristóvão e Nevis, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trindade e Tobago, Bulgária, Grécia e Portugal.

### Sobre o Copolad

O Copolad III é um programa de cooperação internacional que promove o diálogo técnico e a cooperação entre a União Europeia e os países da América Latina e do Caribe sobre políticas de drogas. Financiado pela União Europeia, o programa é liderado pela Fundação Internacional Ibero-Americana para as Políticas e Administrações Públicas (FIAPP), em consórcio com a Organização Internacional Italo-Latino-Americana (ILA) e em colaboração com a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência (EMCDDA).